

Revista

050  
R454

N-411-ano-38-2001

ISO9002

# ACIM

R\$ 3,90  
Dezembro/2001  
Nº 411  
Ano 38

*Associação Comercial e Industrial de Maringá*



## O RAPEL DO NOEL

**E outras grandes emoções no Natal de Maringá**

# AMERICAN CAPS

O SUCESSO SOBE À CABEÇA

**ACIM**

Clas. 050  
R454  
Reg. Q388  
Data 26-04-05  
Proced. \_\_\_\_\_  
R\$ \_\_\_\_\_ NF  
Data \_\_\_\_\_

**BONÉS**

• **CHAPÉUS**

• **CAMISETAS**

Confeccionados em brim de altíssima qualidade e tecidos da moda, personalizados com os mais modernos sistemas de bordados, fabricados totalmente em nossa indústria, desde o *design* até o acabamento.

**ATENDEMOS LOJISTAS  
DE TODO O PAÍS  
BEM COMO A ÁREA  
PROMOCIONAL  
PARA EMPRESAS.**



Rua Néo Alves Martins, 2125 - Centro - CEP 87.013-060 - Tel.: 0\*\*(44) 269-7069  
Maringá - Paraná

e-mail: hoyas@americancaps.com.br

# DIVIDIR PARA SOMAR

Como todos os anos, dezembro é uma época altamente promissora para o comércio. No entanto, nos meses de maio e junho deste ano, quando explodiu a crise de energia elétrica no País e o governo anunciou o racionamento, chegamos a temer que as medidas poderiam refletir negativamente nas vendas de final de ano. Mesmo estando fora do eixo de racionamento, de algum modo pudemos sentir a retração do consumidor, gerada não somente pela crise interna, mas pelo mercado cambial que apresentou fortes oscilações. Esses fatores, somados à crise argentina, representaram inicialmente duros golpes nas receitas das lojas.

Mas, passado o susto inicial, os especialistas logo identificaram, no comportamento do consumidor, uma redução do medo pelo endividamento. As previsões se confirmaram. Menos temeroso e mais confiante na estabilidade econômica, o consumidor ajudou a aquecer as vendas e a produção interna nos últimos meses de 2001. Os lojistas, por sua vez, fizeram a sua parte criando boas estratégias para atrair a clientela. Parcelamentos a perder de vista, juros mais baixos e muita promoção de preços. A ordem no comércio varejista foi seduzir os compradores. Com tudo isso tivemos em Maringá um Natal muito melhor do que se imaginava, com alguns setores vendendo 20% a



Heitor Marcon

mais em relação a 2000.

A mega campanha de Natal, criada em parceria entre a ACIM, Sivamar, Prefeitura, Câmara Municipal e Codem, ajudou a solidificar o bom desempenho do comércio. Na história recente da cidade esta foi a campanha que mais premiou os consumidores. Ao todo estão sendo sorteados cinco motos, dois carros e um apartamento. Muitos compradores se sentiram atraídos pela possibilidade de ganhar um dos oito prêmios e graças a isso, a campanha foi um sucesso. Deveremos repetir a receita no próximo ano, quem sabe

agregando novos parceiros.

E por falar em próximo ano, além de continuar trabalhando para o desenvolvimento da atividade produtiva, seja no comércio ou na indústria, em 2002 a ACIM estará buscando despertar entre o empresariado local a necessidade de destinar tempo e verba para os projetos sociais. Já está mais do que na hora de olharmos para além dos muros de nossas empresas. É preciso plantar esta semente e entender que qualquer coisa que façamos nesse sentido, poderá gerar muitos frutos.

Estudos apontam que cada real usado em ações de voluntariado multiplica-se por 12. Ao passo que, de cada real desembolsado no pagamento de impostos, apenas 20 centavos chegam aos mais necessitados. Eis aqui um bom motivo para criar em Maringá a cultura de empresas com responsabilidade social. Há muitos outros e com certeza estaremos discutindo o assunto com maior profundidade.

Espero que o empresariado local esteja conosco na trilha deste caminho. O empenho poderá gerar benefícios a todos, inclusive para as empresas que irão descobrir que dividir para somar é uma fórmula possível. Com este compromisso, desejo a todos um feliz 2002.

**JEFFERSON NOGAROLI**

Presidente da ACIM

**SANTA RITA  
SAÚDE**

SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

**& ACIM**

Mais uma parceria saudável

Consultas, Exames, Internamentos e Cirurgias

Consulte nossos planos especiais  
para conveniados da ACIM.

9  
anos

Planos para Associados  
a partir de

R\$ 26,49

O MELHOR PLANO MÉDICO HOSPITALAR DE MARINGÁ



Garantia do pioneirismo e tradição  
do Hospital Santa Rita



Telefone: 44 262 1306  
Av. Independência, 14 - Sala 02  
Maringá PR

# ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL  
E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone: (44) 3025-9595  
Fax: (44) 3025-9619 - Cx. Postal 1033 - Maringá - Paraná  
Home-page: www.acim.com.br  
e-mail : acim@acim.com.br

Presidente: Jefferson Nogaroli  
1º Vice-Presidente: Antônio Fermenton  
2º Vice-Presidente: Adilson Emir Santos

#### DIRETORIA

Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezzini  
Assuntos Sócio-Econômicos: Carlos A. Corrêa  
Agronegócios: Luiz Lourenço  
Comércio: Ali Saadeddine Wardani  
Comércio Exterior: Luis Fernando Ferraz  
Comunicação e Marketing: Nivaldo Reginato  
Desenvolvimento de Bairros: Paulo R. Silva Bassi  
Eventos e Promoções: Eduardo Daibert Araújo  
Finanças e Patrimônio: Carlos A. Tavares Cardoso  
Indústria: Carlos Walter M. Pedro  
Prestação de Serviços: José Carlos Valêncio  
Relações Públicas: Carlos Alberto Würmeister  
Serviços e Inovações Tecnológicas: Ariovaldo C. Paulo  
Sicredi: Luiz Ajita

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Hélio Costa Curta  
Secretário: Paulo Moraes Badan

Membros: Antônio Donizete Busíquia, Cícero Bianchi,  
Cláudio Haruo Mukai, Cleide Tono Freitas Noronha,  
Gersi Francisco Andreotti, Gilson Odair Barbiero, Luiz  
Carlos Masson, Jorge Toyofuku, José Gomes Ferreira,  
Maria Alice Pinatti, Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas  
Martins Fernandes, Sebastião Carlos Abrão.

#### GALERIA DE PRESIDENTES

Américo Marques Dias; Murilo Macedo; Alfredo Maluf;  
Odwaldo Bueno Neto; Ermelindo Bolfer; Manuel Mário  
de Araújo Pismel; Ivo Vitor Asmann; Emílio Germani;  
João de Faria Pioli; Rodolfo Purpur; Joaquim Dutra;  
Ubirajara de Araújo Pismel; Luiz Júlio Bertin; Alvaro  
Miranda Fernandes; Sidney Meneguetti; Atair Niero;  
Raymundo do Prado Vermelho; Alcides Siqueira Gomes;  
Carlos Mamoru Ajita; Fernando Henriques; Massao  
Tsukada; Pedro Granado Martines; Hélio Costa Curta.

#### COPEJEM

#### CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Wilson de Matos Silva Filho  
Vice-Presidente: Sandro Bertoni  
Assuntos Universários: Enicéia Silva  
Comércio: Marcos César Gameiro Obici  
Comércio Exterior: Paulo Roberto Viscardi  
Eventos Comunitários: Wesley Dejuli  
Eventos Sócio-Econômicos: Walcir Franzoni  
Finanças: Rogério Yabiku  
Indústria: Cláudio L. Zavatini  
Inovações Tecnológicas: Ademir Kimura  
Prestação de Serviços: Rejane Capristo de Oliveira  
Relações Públicas: Luiz Eduardo Borin Gonçalves

#### CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Roni Enara  
1º Vice-Presidente: Sílvia Cristina Franchini Rezende  
2º Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes  
1ª Secretária: Nilva Cardoso El Ghoz  
2ª Secretária: Fátima Macedo  
1ª Tesoureira: Clarice R. L. Franchini  
Diretoras Adjuntas: Mirian Veronezi Ganassin; Tânia  
Mara Serra; Cecília Leonor B. Philipp  
Eventos: Wilma Maria Romero Beloto

Superintendente da ACIM: Dirceu Herrero Gomes  
Gerente de Negócios e Expansão: Koiti Celso Kikuchi  
Gerente Institucional: Sérgio Gino  
Coordenador Administrativo e Financeiro: Silvio Luiz  
Mattos da Silva  
Coordenadora de Eventos, Cursos e Treinamentos: Yara  
Sue Kawae  
Coordenadora do SPCP: Ivanete Aparecida Pagnan

## ■ CAPA

Campanha de Natal  
movimenta o  
comércio e encanta a  
cidade

PÁG. 10

## ■ COMPORTAMENTO

Eles deram  
uma guinada  
na vida  
profissional e  
garantem que  
valeu a pena



PÁG. 20

## ■ ISO

Como foi a festa  
da certificação

PÁG. 28

## REVISTA

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXVIII - Nº 411 - Dezembro/2001

Publicação Mensal da Associação Comercial e  
Industrial de Maringá - ACIM  
DIRETOR RESPONSÁVEL  
Nivaldo Reginato

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Tereza Parizotto - MT - 15.118 - SP

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO  
Tereza Parizotto  
Giovana Faleiro  
João Cláudio Fragosos

# NATAL



## ■ ENTREVISTA

Aos 85 anos de idade, 60  
de padre e 45 de bispo, D.  
Jaime fala da sua vocação  
sacerdotal, de política e sua  
vinda para Maringá

PÁG. 6

## ■ FÉRIAS



▲ Seguro viagem: melhor  
não embarcar sem ele

PÁG. 24

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
Altair Aparecido Galvão

CONSELHO EDITORIAL  
Nivaldo Reginato, Luiz Carlos Masson,  
Paulo Moraes Badan, Roni Enara,  
Wilson de Matos Silva Filho, Dirceu Herrero Gomes,  
Tereza Parizotto e Sérgio Gino

EDITORIAÇÃO  
Andréa Tragata

CAPA  
Criação: Sol Propaganda  
Arte: Anselmo José Frugério

FOTOLITOS  
Bureau Maxtell

IMPRESSÃO  
Gráfica Bertoni

ESCREVA-NOS  
Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone: (44) 3025-9618 - Fax: (44) 3025-9619  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná  
e-mail: imprensa@acim.com.br

# A ACIM É ASSIM...



Durante o ano inteiro o Papai Noel se veste com as cores da ACIM. E, como presente, traz muitas novidades aos associados. Em 2001, o bom velhinho trouxe para a comunidade uma conquista que muito nos orgulha: a Certificação ISO 9002. Embutida nesta conquista, a associação oferece qualidade, eficácia, transparência, dedicação e muito comprometimento. Não medimos esforços para honrar nosso princípio: “Qualidade: Ter. Praticar para incorporar. Comprovar e, assim, irradiar”. Desejamos – diretores, conselheiros e funcionários – um Natal de Paz e um Ano Novo de muitas esperanças e concretizações, lembrando que o ser humano deve ser sempre valorizado, pois sem ele seria impossível praticar todas estas virtudes do trabalho com qualidade

## ... O ANO TODO!

O melhor daqui esta na televisão

O melhor da televisão esta aqui

Assine já! PACOTE DE CANAIS A PARTIR DE 24,75 MENSAIS

**smtv**  
TV POR ASSINATURA

Ligue grátis: 0800 44 3535

# DOM JAIME 60 ANOS DE SACERDÓCIO

Ivan Amorin / O DIÁRIO



Dom Jaime (ao centro) celebra missa de ação de graças aos 60 anos de ordenação presbiteral. O cardeal Bernardin Gantin (à direita) veio de Roma especialmente para as comemorações

**N**ascido em julho de 1916, logo que começou a andar, o menino Jaime recebeu o apelido de *Maromba*, “herdado” de um boi bravo da fazenda do pai, no interior de São Paulo. Aos 16 anos, entrou para o seminário, foi ordenado padre aos 25 e, quando chegou aos 40 anos de idade, já era bispo. Hoje, ao completar 60 anos de sacerdócio, Dom Jaime Luiz Coelho faz um balanço, relembrando os principais fatos de sua vida e que se misturam à vida de Maringá, aonde chegou em 1957 para assumir a recém-criada diocese na então “boca-de-sertão” que era o Norte Novíssimo do Paraná.

Aos 85 anos de idade, 60 de padre e 45 de bispo, todos estes passados em Maringá, de onde nunca mais saiu nem pretende sair, dom Jaime é o que poderia ser chamado de “arquivo vivo” de uma história que ajudou a construir. Dono de uma memória de fazer inveja, tem na ponta da língua essa história nos mínimos detalhes.

Nesta entrevista, ele relembra as principais passagens de seus 60 anos de vida sacerdotal. Fala de religião, mas também de seu envolvimento na política local, estadual e até nacional. Neste aspecto, revelou fatos ainda desconhecidos dos maringaenses, mesmo por parte da comunidade acadêmica, caso do movimento separatista que li-

derou para isolar o Norte do resto do Paraná, criando aqui o Estado do Parapanema. Acompanhe!

## Antes de optar pela vida sacerdotal o senhor pensou em seguir outro caminho?

Pensei também em ser engenheiro arquiteto, tinha vocação para a arquitetura, mas também tinha vocação para o sacerdócio. Quando falei que queria ser padre, meu pai me disse: ‘você quer apanhar, menino?’ Eu respondi: não quero apanhar, quero é ser padre’. Meu pai era um homem muito reto; tinha umas idéias positivistas, mas nunca foi maçom; era um pouco afastado da Igreja, embora tenha matriculado todos os filhos em colégios dos maristas e as filhas em colégios de freiras. Mas quando eu era seminarista, ele já começou a freqüentar os sacramentos, e morreu católico praticante, feliz por ter um filho padre. Em Franca morava minha avó materna. Ela vivia pedindo a Deus para ter um filho padre. Acho que, de tanto ela rezar, Deus acabou dando a vocação, não para um filho, mas para um neto dela. Quando fui para o seminário, minha avó disse: ‘quando o Jaime for padre, posso morrer no dia seguinte, realizada na vida’. Ela assistiu minha ordenação e me viu padre durante 7 anos, antes de morrer.

## Com que idade o senhor ingressou no seminário?

Aos 16 anos. Fui para um seminário em Campinas (SP) onde terminei o curso ginasial. Em 1935 segui para o Seminário Central de São Paulo, onde cursei a faculdade de Filosofia e, em seguida, Teologia. Aos 25 anos de idade, em 1941, era ordenado sacerdote, passando a trabalhar em Ribeirão Preto, primeiramente como vigário cooperador da Catedral e, logo depois, secretário geral do bispado e chanceler da Cúria Diocesana. Fui nomeado Cura da Catedral de Ribeirão Preto em 1946, cargo que ocupei até dezembro de 1956, quando fui eleito bispo, já tendo destinado certo: assumir o comando da Diocese de Maringá, criada em fevereiro de 1956.

## Como o senhor recebeu a notícia de que assumiria a Diocese?

Quando recebi a carta do Papa Pio XII, dia 29 de novembro de 1956, comunicando minha eleição para bispo da diocese de Maringá, fui procurar no mapa para saber onde ficava essa tal cidade no Norte do Paraná. Não achei. É que a cidade era muito nova e o mapa, não tão novo, não estava atualizado. Pensei em conhecer Maringá antes da posse mas tudo foi muito rápido, não houve tempo. Depois que minha elei-

ção foi publicada, dia 7 de dezembro de 1956, recebi a visita do padre Germano Mayer, de Maringá. Ele me levou um mapa do Paraná e só aí fiquei sabendo para onde estaria indo trabalhar como primeiro bispo. Assumi o comando da Diocese no dia 24 de março de 1957. Para a posse minha família fretou um avião da VASP que veio de Ribeirão Preto até Londrina, onde desembarquei para continuar viagem até Maringá com um teco-teco. Em Maringá encontrei uma realidade bem diferente daquela que conhecia em Ribeirão Preto, que já era uma cidade grande. A pista do aeroporto era de terra batida, poeirenta, não havia ruas pavimentadas; troncos de árvores apareciam em toda parte, apenas jipes circulavam pelas ruas. Apesar da grande diferença entre Ribeirão Preto e Maringá, confesso que não fiquei decepcionado, mas meu irmão mais velho, este chegou a sentir um pouco de revolta. Logo que vii onde eu deveria ficar, reclamou: "O que fizeram com meu irmão?"

#### E como o senhor foi recebido pela população local?

Muito bem. Assim que cheguei, naquele dia 24 de março, fui conduzido até a igreja São José, na Vila Operária e de lá até a igreja Nossa Senhora da Glória, que passaria a ser Catedral a partir da posse. Desfilamos na carroceria de uma caminhonete, saudados pela população. No trajeto pela Avenida Brasil até onde é hoje a praça Raposo Tavares e, depois a Catedral, seguindo pela Avenida Getúlio Vargas, as construções eram de madeira e, de vez em quando, os carros tinham que desviar de imensos troncos de árvores abatidas, que estavam no meio da rua. A Catedral também era de madeira, qua-

se não existiam construções de alvenaria. Apesar disso, tudo para mim era motivo de alegria, tinha uma esperança muito grande de poder trabalhar pela população, pela cidade que ainda estava nascendo.

#### Qual era a área de atuação da diocese?

Quando assumi, a diocese de Maringá tinha jurisdição bem maior do que hoje. Naquela época, o novo bispo não podia pensar só em Maringá, mas numa imensa extensão geográfica que ia daqui até às barrancas do rio Paraná, no sentido Paranavaí; e do rio Ivaí até às barrancas do rio Paranapanema, no sentido da divisa com o Estado de São Paulo. Um imenso espaço geográfico que, na época, estava em fase de colonização e que, ao lado da riqueza gerada pelas lavouras de café, enfrentava problemas sociais sérios, principalmente gerados por conflitos de terra em algumas regiões da diocese e por andarilhos procurando trabalho. Daí nasceu o Albergue Santa Luiza de Marillac, em 1959.

#### O senhor acompanhou a formação e a transformação desta cidade e de toda a região. Como foi o seu envolvimento com a população?

Procurei manter um envolvimento direto e constante com o povo e com as autoridades constituídas. Passei a fazer visitas pastorais em toda a extensa área abrangida pela diocese e, em Maringá, pelo menos uma vez por ano, fazia a Páscoa dos estudantes, contando com a ajuda das diretorias da UMES (União Maringaense dos Estudantes Secundários) e da JEC (Juventude Estudantil Católica), por mim fundada. Nestas visitas pastorais acabei conhecendo mais de perto uma região muito rica em fun-

ção da cultura do café que predominava em toda a área agrícola e que dinamizava o progresso do Norte do Paraná, mas, ao mesmo tempo, uma região completamente abandonada pelo governo do Estado. Não havia estradas, havia poucas escolas e faculdades, nem pensar. Vi o fluxo de riqueza que saía do Norte do Paraná para o Sul, para Curitiba e não voltava nada. As escolas, as poucas que existiam, eram de madeira, a maioria dos professores não tinha qualificação. A partir dessa realidade, tomei a iniciativa de ajudar a fundar a primeira faculdade da região, ainda no ano de 1959: a Faculdade de Ciências Econômicas de Maringá, que foi a semente que gerou a UEM.

#### Conta a história que o senhor liderou um movimento separatista para isolar o Norte do resto do Paraná, criando aqui o Estado do Paranapanema. Como se deu isto?

Na prática, o Norte já estava isolado do Sul. Era, como eu disse, uma região abandonada pelo governo do Estado. Portanto, era só uma questão de oficializar a separação. Falei com Dom Eliseu (Simões Mendes), bispo de Campo Mourão, e Dom Geraldo (Fernandes Bijos), bispo de Londrina, sobre isso. Demos início então a um movimento separatista, para dividir o território em um Estado do Paraná, no Sul, e um Estado do Paranapanema, no Norte. A notícia chegou aos ouvidos de Dom Manuel da Silveira D'Elboux, que era o arcebispo de Curitiba. Ele fora bispo de Ribeirão Preto e me queria muito bem, mas o movimento acabou por aí e ainda acabei levando uma lambada do arcebispo.

#### Mas o senhor continuou lutando para que o Norte tivesse sua representatividade política?

Isto sim. Nesta época, o governador do Estado era o Moisés Lupion e seu

*"Logo que vii onde eu deveria ficar, meu irmão mais velho reclamou: "O que fizeram com meu irmão?"*



## CONSÓRCIO NACIONAL



WMM

### CELTA - 60/300



Crédito: R\$ 14.880,00  
Prazo: 60 meses  
Parcelas: R\$ 302,95

Crédito: R\$ 17.890,00  
Prazo: 60 meses  
Parcelas: R\$ 361,11



PICK UP CORSA STD

### CORSA WIND 2P - 60/300



Crédito: R\$ 17.220,00  
Prazo: 60 meses  
Parcelas: R\$ 347,58

INSCRIÇÃO  
GRÁTIS

CONSÓRCIO ECONÔMICO  
CHEVROLET - 60/300  
Crédito: R\$ 10.332,00  
Prazo: 60 meses  
Parcelas: R\$ 213,94



ZACARIAS  
A casa do seu Chevrolet

AV. TUIUTI, 445

FONE 44 261 3061

MARINGÁ/PR.

mandato político estava por terminar. Três candidatos se lançaram para disputar o lugar de Lupion: Ney Braga, pelo PDC (Partido Democrata Cristão), Nelson Maculan, pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), apoiado pelas forças políticas que sustentavam João Goulart na presidência da República, e Plínio Franco Ferreira da Costa, pelo PSD (Partido Social Democrático), apoiado por Moisés Lupion. Eu conhecia o trabalho que o Ney vinha fazendo como prefeito de Curitiba e resolvi apoiá-lo, confiando no seu compromisso de dar mais atenção para o Norte. O apoio consistia no seguinte: eu ia para as visitas pastorais e, como naquele tempo não era permitido rezar missas à noite e somente palestras nas igrejas e reza do terço, quase que à luz de velas, aproveitava para visitar estabelecimentos comerciais e pedir votos para o Ney Braga, que ganhou a eleição com a votação maciça dos eleitores desta região e, durante seu mandato, soube retribuir o apoio que recebeu.

### Fale-nos sobre a Marcha da Produção, no final dos anos 50.

Na época, não só o Norte do Paraná era uma região esquecida como os cafeicultores também eram. Estes, pelo Governo Federal, que adotou uma política agrícola que estava quebrando os produtores. Foi então que organizamos a Marcha da Produção. Os cafeicultores de toda a região se encontraram em Maringá e daqui partimos em direção à capital federal, na época Rio de Janeiro, para acampar em frente ao Palácio do Catete e só sair de lá quando o presidente Juscelino Kubitschek mudasse o rumo da política do café. Tropas federais, no entanto, barraram a Marcha nas proximidades de Sarandi. Era Ministro da Guerra o Marechal Lott.

### Tempos depois, o senhor estaria envolvido em outra ação política em defesa dos agricultores e que culminou com a fundação da FAP – Frente Agrária Paranaense, não é?

Exato. Foi a partir da FAP que surgiu o primeiro sindicato rural da região, aqui em Maringá. Mas depois, toda a documentação para a fundação de outros sindicatos, chamados pela população de sindicatos católicos, eram engavetados pelo Ministério do Trabalho, que dava preferên-



Foto: Marcus Negrini

### Dom Jaime diz que não opinou na escolha de Dom Murilo Krieger

cia para a instalação de sindicatos comunistas. O movimento de reação contra a política adotada pelo Ministro passou a contar com o apoio de governadores de Estado e de muitos outros políticos.

### Todos sabemos que o senhor teve uma participação direta na construção da catedral de Maringá. Fale-nos sobre isto.

Quando aqui cheguei, encontrei um projeto já elaborado para a Catedral. O projeto havia sido feito por um irmão de Dom Geraldo Sigaud e apresentava uma construção imensa, seguindo o mesmo estilo da Catedral de Apucarana, mas com duas torres. Não

gostei e pensei comigo mesmo: isso não combina com Maringá, uma cidade que não tem nada de

antigo, que é arrojada, que deve crescer para o alto. E enquanto pensava em algo diferente, que fugisse do tradicional, os soviéticos colocaram no espaço o foguete Sputnik. Estava ali a solução: com o visual do foguete mais uma cruz em cima estava resolvido como seria a principal igreja da diocese. Ainda mais que o termo *sputnik* significa “o que se desprende da terra e se eleva para o alto”. E isto lembrando a Assunção gloriosa de Maria ao Céu.

### Como foi a reação do público?

Quando se decidiu como seria a Catedral, mandei confeccionar uma maquete e expor para o público. As pessoas, incrédulas, indagavam: ‘isso é igreja?’ Durante a construção tive medo de não chegar ao fim da obra, tamanho o volume de ferro e concreto que era consumido.

Fui chamado de louco e até fui convocado pela Nunciatura Apostólica para esclarecer algumas dúvidas. Um cidadão denunciou que eu estava construindo um monumento, não uma igreja.

### O senhor teve alguma influência na escolha do seu sucessor?

Ao chegar o momento da entrega do governo da diocese, como manda o Direito Canônico, não competia a mim escolher o sucessor. Nomeado, então, Dom Murilo Krieger, que vinha de Ponta Grossa, lembrei-me de uma reunião dos bispos do Regional Sul 2 da CNBB, quando se pensou na substituição de Dom Pedro Fedalto como presidente do Regional Sul 2. Insisti, junto aos bispos, que fosse eleito Dom Murilo: jovem ainda, residindo em Ponta Grossa, perto de Curitiba, tinha todas as condições para ser o novo presidente do nosso Regional, o que aconteceu. E agora, aqui em Maringá, peço ao bom Deus e à Senhora da Glória que o ajudem e amparem no seu governo diocesano nesta seqüência dos anos de 3º milênio.

### Qual o balanço que o senhor faria da sua vida sacerdotal?

Sei que falhei em muitas situações, mas não me arrependo de nada do que fiz. Agradeço à Virgem que me recebeu nas suas mãos, no seu coração de mãe e me conservou até hoje fiel à Igreja de Deus. Se tivesse oportunidade de voltar ao passado, ao meu tempo de menino e voltar a escolher entre ser padre e ser engenheiro arquiteto, sem dúvida, escolheria ser padre. ■

**ELPÍDIO SERRA**

Jornal Maringá Missão

• *Que neste Natal  
seu maior sonho  
se realize.*



**Imobiliárias Associadas:**

Imobiliária Fiorati. Fone: 226.2010

Khouri Imóveis. Fone: 222.9624

Construtora e Imobiliária Expansão. Fone: 255.5255

Shimizu Imóveis. Fone: 223.0481

Imobiliária Silvio Iwata. Fone 222.8981

Theodoro Imóveis. Fone: 226.6699

Bellakaza Negócios Imobiliários. Fone: 226.5163

Proposta Consultoria de Imóveis. Fone: 227.4641

Becchi Imóveis. Fone: 224.5250

Delta Emp. Imobiliários. Fone: 222.8930

Sândalo Imóveis. Fone: 223.1331

Ingaville Imóveis. Fone: 226.7676

Teto Imóveis. Fone: 226.3772



**CENTRAL  
DE NEGÓCIOS  
IMOBILIÁRIOS**

**O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA, AQUI VOCÊ ENCONTRA.**

[www.centralnegocios.com.br](http://www.centralnegocios.com.br)

Papai Noel desceu passo a passo os 110 metros da Catedral, acompanhado por um espetáculo de fogos

O Natal de 2001 em Maringá ficará na lembrança de todos

# FORAM TANTAS EMOÇÕES...

A campanha *Natal - Tempo de Grandes Emoções* movimentou a cidade durante o mês de dezembro. Embalados pelo tema, em diferentes momentos os organizadores trouxeram atrações que realmente provocaram fortes emoções na comunidade. Com certeza a mais marcante foi a chegada do Papai Noel. Uma multidão se concentrou nos arredores da catedral para recepcionar o bom velhinho que desceu, passo a passo, os 110 metros do maior monumento religioso da América Latina com uma calma e alegria que só mesmo quem acumulou anos de prática "escalando chaminés" conseguiria demonstrar.

Preso por cordas e exercitando técnicas de rapel, o velho Noel fez de tudo durante a descida: acenou para a multidão lá de cima; pousou para fotos; sentou na mureta das janelas que ficam logo abaixo da torre; arriscou alguns passos de dança... Em cada ato centralizou todas as atenções. Principalmente porque teve como pano de fundo uma belíssima quei-

ma de fogos que durou pelo menos 20 minutos culminando com uma grande cascata. "Foi um dos espetáculos mais emocionantes que já vi", destacou Paulo Roberto Teixeira, Gerente de Vendas da GVT, empresa que patrocinou o evento.

Após descer até a altura dos vitrais, o Papai Noel entrou na nave da igreja e, minutos depois, já em terra firme, saiu pela porta da frente da catedral envolto numa cortina de fumaça, que causou um belo efeito, principalmente entre as crianças menores que chora-

vam ao apertar a mão do bom velhinho. Entre os adultos a emoção também imperou. "Não consegui conter as lágrimas", disse uma mãe ao ver a alegria do filho de três anos que acabara de ganhar um beijo do Noel.

## SEM INCIDENTES

Segundo as estimativas do 4º Batalhão de Polícia Militar, responsável pelo policiamento no local durante a descida do Papai Noel, o evento reuniu cerca de 30 mil pessoas. Nenhum incidente foi registrado.

João Cláudio Fragoso

Heitor Marcom

Além da população, os organizadores se mostraram muito contentes com os resultados. "Não é fácil orquestrar uma festa desta magnitude, mas tudo saiu perfeito e, pelo resultado, este espetáculo deverá ser a marca registrada das nossas próximas campanhas de Natal", anunciou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Maringá, Heitor Bolela Júnior, um dos parceiros na formatação da campanha.

O vice-presidente da ACIM e do Sivamar, Adilson Emir Santos, atestou que assina embaixo a declaração de Bolela, lembrando que a tendência do evento é crescer, tanto em número de participantes como em atrações. "Com novos parceiros e a experiência acumulada teremos condições de proporcionar uma festa ainda mais bonita", disse ele.

### CAPITAL DO NATAL

Na verdade, desde as negociações iniciais para formatação da campanha *Natal – Tempo de Grandes Emoções*, os organizadores tiveram como meta criar uma marca de Natal para Maringá, capaz de projetar a cidade em todo o Brasil, não só para este ano mas de forma duradoura. "Queremos que Maringá, que já é reconhecida como Cidade Verde e Cidade Canção, passe a ser chamada também como a Capital do Natal", sonha o presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli.

Ele enfatizou que o envolvimento do poder público, por meio da Prefeitura e da Câmara de vereadores, foi muito importante para alcançar o sucesso da campanha. O prefeito José Cláudio encaminhou à Câmara um projeto de lei para que o município pudesse ser um dos parceiros na realização dos eventos. A Câmara, entendendo que o pro-



Cenários representando as nações que colonizaram Maringá



jeito iria desenvolver o turismo e dinamizar o comércio local, aprovou-o por unanimidade.

Justificando o apoio, o presidente da Câmara, Walter Guerles, disse que as campanhas do comércio são de fundamental importância pois produzem benefícios para toda comunidade. "A ACIM e o Sivamar foram muito felizes quando buscaram parcerias para garantir a sustentação desta festa. O resultado do trabalho conjunto foi um grande bem-estar para a população. A cidade toda se embelezou para comemorar a maior festa cristã".

O apoio da Prefeitura foi sentido de diversas formas. Na montagem dos ce-

nários natalinos em diversas praças da cidade, na programação cultural da campanha, além do apoio logístico e financeiro. Para o diretor da secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do município, Sebastião de Freitas, a campanha superou as expectativas. "Um conjunto de fatores evidenciou seu sucesso e a parceria firmada entre as entidades foi fundamental para a realização do evento. A semente nasceu forte, grande e deve servir de base para o próximo ano", disse.

### CAMPANHA DO COMÉRCIO

A campanha *Natal – Tempo de Grandes Emoções* também se caracteri-

# PEDRO GRANADO

## IMÓVEIS

DESDE 1984 TRABALHANDO POR MARINGÁ

- Vendas
- Locação
- Administração de Imóveis
- Construções
- Perícias e Avaliações Judiciais.

A 1ª  
DO PAÍS  
NESTA  
NOVA  
VERSÃO



TECPAR

Av. Paraná 470 - Fone/Fax: 0\*\* (44) 222-8866 - Maringá - PR

Home-page: [www.pedrogranado.com.br](http://www.pedrogranado.com.br)

E-mail: [imobiliaria@pedrogranado.com.br](mailto:imobiliaria@pedrogranado.com.br)

zou por uma promoção no comércio jamais vista na história de Maringá e que ajudou no bom desempenho das vendas. Quem comprou nas lojas credenciadas ganhou um cupom para concorrer ao sorteio de cinco motos Honda Biz, dois Pálios Young e um apartamento de três quartos localizado num local nobre da cidade. Muitos consumidores se sentiram atraídos pela possibilidade de ganhar um dos oito prêmios e acabaram impulsionando as vendas para cima.

É a maior premiação para uma campanha natalina”, destaca Santos, da ACIM, que coordenou a comissão organizadora da promoção, integrada também pelos empresários Ali Wardani, Heitor Bolela Júnior, Jefferson Nogaroli e Carlos Tavares. Para Santos a escolha dos prêmios foi acertada. “Em uma pesquisa feita pela ACIM, foi levantado que o maior sonho dos consumidores é ganhar um carro ou um apartamento. As motos também são muito valorizadas pois representam opção de maior economia para o usuário”, frisou.

### BALANÇO POSITIVO

Num primeiro balanço os organizadores calculam que foram distribuídos 1 milhão de cupons entre as 700 empresas do setor varejista que aderiram à campanha. “É um bom número. Melhor ainda porque conseguimos formatar uma campanha bem organizada e atrativa que atendeu tanto os consumidores quanto os comerciantes”, disse.

O diretor de comércio da associação, Ali Wardani, lembrou que a promoção funcionou como excelente chamariz e contou com uma divulgação regional, graças principalmente ao apoio da RPC - TV Cultura, que divulgou a campanha nas suas retransmissoras, atraindo deste modo consumidores de diversas cidades vizinhas e confirmando a vocação de Maringá como pólo comercial da região. Ele calcula que de uma maneira geral os empresários do setor varejista tiveram este ano um aumento entre 10 e 15% em relação ao ano passado. “Alguns setores chegaram a 20%”, disse ele, destacando que a adesão à campanha funcionou como uma ferramenta a mais no marketing da empresa.

Eligiani Sanches Ernandes, proprietária de uma loja de perfumaria e cosméticos, pensa de forma semelhante. Este ano ela foi a primeira a aderir à campanha e está certa de que a iniciativa trouxe bom retorno para o seu negócio. Além de ser um diferencial importante num mercado tão concorrido, a empresária acredita que a promoção ajudou a aumentar o volume de compras. “É comum o cliente levar um item a mais só para atingir o valor mínimo do cupom, que foi estabelecido em R\$ 25”, alega.

O superintendente da ACIM, Dirceu Herrero Gomes, atesta que de um modo geral o associado tem aderido em peso às campanhas promovidas pela associação e seus parceiros. No entanto, ele acredita que essas ocasiões poderiam ser melhor aproveitadas se o empresário criasse um marketing próprio em torno do evento, evidenciando seu estabelecimento. “E isto é possível sem pesados investimentos, usando criatividade”, salienta. Herrero lembrou que nesta cam-

Valdir Carniel

## DECORAÇÃO PREMIADA

O concurso de decoração natalina foi incluído na programação da campanha *Natal Tempo de Grandes Emoções* e contou com o apoio da Ueta Cine Foto Som. A organização do evento coube ao Conselho da Mulher Empresária e Executiva que, este ano decidiu premiar todos os participantes que se inscreveram.

A entrega dos prêmios, pôsteres emoldurados com as fotos das decorações, aconteceu dia 20, durante um café da manhã na sede da ACIM. A empresária Maria Lúcia Fernandes, da comissão organizadora, lamentou que o con-

curso teve poucas inscrições o que, na opinião dela, foi ocasionada pela crise de energia elétrica anunciada, em meados de 2001, e que fez com que muitas pessoas que tradicionalmente decoram suas fachadas demorassem para enfeitar suas casas e estabelecimentos este ano. “A chuva também prejudicou muito, atrapalhando a montagem das decorações”, explicou.

Como incentivo aos que decoraram os seus estabelecimentos, os organizadores premiam os shoppings: Avenida Center, Aspen Park e Shopping Maringá; dois estabelecimentos comerciais: a empresa Emba-



A residência de Delcia Pulzato foi uma das premiadas

lagens Maringá e a Marcos Boutique de Pão; um estabelecimento de prestação de serviços: o Hospital e Maternidade Maringá e uma residência: a de Delcia Pulzato.



## CENTRO DE CONVENÇÕES ANCHIETA

269-5009 c / 227-5008 r / 9972-4594



- 140 lugares
- Som Ambiente
- Microfone sem fio
- Retroprojektor
- Quadro negro / Telão
- Flip-Chart
- TV e Video
- Sacada para descanso
- Ar condicionado
- Cantina e muito mais!

Av. Anchieta, 1.140 - Zona 02 - CEP 87010-350 - Maringá - Paraná



Adilson Emir Santos, coordenador da campanha

dio se concentrou na praça Napoleão Moreira da Silva, cuja decoração remeteu ao principal motivo desta festa: o nascimento do menino Jesus.

Nestes cenários foram abertos espaços para a instalação de barracas de artesanato e alimentação. Algumas tiveram a renda revertida para a Fundação de Desenvolvimento Social de Maringá. A mostra de presépios rústicos também teve caráter beneficente. A exposição foi organizada pela Casa de Nazaré – que trabalha com recuperação de dependentes químicos – e a renda foi integralmente destinada à entidade.

O aspecto cultural não foi esquecido pelos organizadores da campanha. A propósito, foi num espaço cultural, o Teatro Calil Haddad, que se deu o início oficial da campanha. Fora isso, a secretaria municipal de Cultura programou uma vasta agenda com apresentação, nas praças, de grupos música e dança, oficinas de artesanato e artes plásticas. O público prestigiou a programação. Para o secretário da pasta, João Laércio, a parceria entre as entidades promotoras do evento, possibilitou uma agenda cultural mais extensa, disponibilizando recursos para montagem da infra-estrutura necessária, como palco, equipamento, iluminação, entre outros itens. Para ele os eventos contribuíram significativamente para atrair pessoas para as praças. “No próximo ano a tendência é termos atrações ainda melhores, já que a campanha será programada com maior antecedência”, pontuou o secretário.

### PRÓXIMA EDIÇÃO

A promessa das entidades envolvidas na campanha Natal – Tempo de Grandes Emoções (ACIM, Sivamar, Prefeitura e Câmara Municipal) é que a receita se repetirá. “A campanha foi o início do projeto de consolidação de Maringá como Cidade Natal e servirá de base para o próximo ano”, reforçou Nogaroli. Ele aposta que a festa será ainda mais bonita, principalmente por-

que alguns investimentos feitos este ano poderão ser aproveitados na próxima campanha e também porque novos parceiros deverão se agregar ao projeto.

O coordenador da campanha, Adilson Santos, adiantou que os primeiros preparativos para a campanha de 2002 já foram dados. “Tivemos uma conversa preliminar com o prefeito e o secretário de Fazenda do município e em setembro deveremos lançar oficialmente a campanha”, disse ele. Antes disso, ainda no primeiro semestre, a associação e o sindicato do comércio deverão reunir seus associados, para apresentar o esboço do projeto, facilitando deste modo o planejamento dos empresários do setor. ■

panha as lojas Aqui e Agora Confeções usaram uma estratégia simples, mas funcional para divulgar a adesão. “A loja colocou as urnas para depósito dos cupons na calçada e usou o sistema de som interno para chamar a atenção sobre o fato”, disse.

O gerente da loja, Ademir Aparecido da Silva, garante que a estratégia se refletiu nas vendas. “Alguns consumidores, que aparentemente não entrariam na loja, apenas pararam para preencher o cupom, foram atraídos pelas nossas ofertas e acabaram comprando alguma coisa”, conta Silva. Para ele, sem essa ‘paradinha’ provavelmente essa cliente-la sequer notaria o produto.

Herrero, da ACIM, diz que a associação planeja, nas próximas edições, ajudar o empresariado a aproveitar melhor seu “investimento na campanha”, proporcionando cursos e treinamentos de marketing voltados para este foco.

### HOMENAGEM AOS PIONEIROS

Freitas, da secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, considerou feliz a idéia de representar as nações que ajudaram a colonizar Maringá na decoração das praças, destacando que a iniciativa homenageou os pioneiros que aqui chegaram. No Centro de Convivência ficaram os cenários alemão, italiano, japonês e português e na praça Farroupilha o cenário ucraniano. A homenagem aos povos do Oriente Mé-

## CARREATA DO NOEL

Uma grande carreta marcou o início da campanha do comércio, no dia 1º de dezembro. Mais de cem carros percorreram as ruas centrais da cidade, anunciando um Natal de grandes emoções. Na frente seguiu um carro do corpo de bombeiros, com Papai Noel acenando para todos. Logo atrás vinha um caminhão de som e a jardineira da TCCC. Caminhões da Via Verdi e da B. Pismel participaram do evento exibindo os veículos sorteados no final da campanha. O Sicredi Metropolitano doou um dos carros.



João Cláudio Fragoso

# Kaiser

Sempre vai bem

Venda proibida para menores de 18 anos.



# MARINGÁ PROPÕE DISCUSSÃO NACIONAL

**Conselho Deliberativo da ACIM desencadeia um movimento entre a classe empresarial para debater a reforma tributária. Em fevereiro o assunto será levado para o congresso da CACB**

O Conselho Deliberativo da ACIM vem debatendo um assunto que tem chamado a atenção da classe empresarial em todo o Brasil. Trata-se da Reforma Tributária, uma questão extremamente importante e delicada para os empresários.

"Todo o setor produtivo da economia vem sendo onerado há décadas por uma carga tributária elevada e por encargos trabalhistas em níveis incompatíveis com a realidade econômica do País", destacou o presidente do Conselho, Hélio Costa Curta, que já fomentou diversas discussões sobre o assunto com a classe empresarial. O empresário considera como fatores preponderantes a isto, a acomodação, a complacência e a aceitação desta situação imposta pelo Governo, em suas três esferas, Federal, Estadual e Municipal. "Isto demonstra que a classe empresarial não despertou e ainda não formou um consenso sobre como reverter este quadro", alertou Costa Curta.

O Conselho Deliberativo da ACIM vem discutindo esse assunto com profundidade, a partir de um estudo feito pelo empresário e conselheiro Sebastião Abrão, responsável por conduzir um projeto de conscientização da classe empresarial. "Num primeiro momento a idéia era local, mas depois vimos a necessidade de levarmos esse assunto para o âmbito estadual e já nos reunimos com os companheiros das ACIA's

da região e com o presidente da FACIAP, Ardisson Akel, bem como apresentamos o projeto para o presidente da Confederação, Luiz Otávio Gomes".

"Um empresário, uma associação e até mesmo um município, atuando isoladamente não tem forças nem legitimidade para encampar um projeto de Reforma Tributária e da Legislação Trabalhista, mas a mobilização de entidades representativas da classe empresarial, como é o caso das ACIA'S, suas Federações e a Confederação, em torno de um ideal comum, certamente trará profundas repercussões junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, especialmente, mudanças fundamentais nas atuais estruturas", pontua Abrão, que foi convidado pelo presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB, para falar no 22º Congresso Nacional da entidade, em fevereiro, na cidade de Brasília.

Como resultado do trabalho, o Conselho Deliberativo sugeriu a formação de uma Diretoria específica para iniciar, animar e se possível concluir este processo, desencadeando atividades permanentes que mobilizem as associações de todo o país, sobre um mesmo propósito e ideal, isto é, a reformulação do sistema tributário e do regime trabalhista vigentes.

"Nosso interesse é mobilizar as bases representativas das empresas em nível municipal, estadual e nacional, no senti-



**Sebastião Abrão: apresentará o projeto no congresso da CACB**

do de criar-se um consenso sobre a melhor forma de planejar e desenvolver um novo sistema tributário nacional, bem como promover uma profunda reforma da legislação trabalhista buscando uma flexibilização das relações Capital/Trabalho", concluiu Abrão.

"Trata-se de um trabalho minucioso e organizado, com resultados a médio e longo prazo, não sendo prudente estabelecer prazos para atingir estas metas. Mas o certo é que ele deve começar o mais rápido possível", frisou Costa Curta.

## INFORME

# SERVIÇO ESPECIALIZADO

Embora atue em todos os segmentos de seguro, a Patrone Administradora e Corretora de Seguros, tem o foco mais voltado para a área de planos de saúde e seguro de vida, que segundo o diretor da empresa, Valteir Patrone, é um ramo pouco explorado por ser complexo e exigir conhecimento aprofundado do produto.

Valteir trabalha com seguros desde 1988, tendo obtido sua formação pela Fundação Nacional Escola de Seguros. Com uma vasta experiência acumulada, inclusive neste setor de seguro pessoal, em 1994 ele decidiu que era hora de abrir sua própria empresa, que hoje presta serviço para várias seguradoras conceituadas

no mercado, entre elas o HSBC Seguros, Hannover Internacional, Liberty Paulista, Porto Seguro, Gralha Azul, entre outras.

Recentemente a empresa assinou contrato com o Santa Rita Saúde. Segundo Valteir, com este contrato a corretora irá incrementar ainda mais seus negócios, aproveitando sua larga experiência em planos de saúde. O diretor da Patrone também prevê um crescimento do setor. "A tendência é a população se preocupar cada vez mais com a seguridade pessoal, visto que até aqui a prioridade era para os bens materiais", calcula.

A Patrone mantém também uma parceria com a ACIM, que já dura sete anos. "Nos-



**Valteir Patrone (sentado) e sua equipe de corretores**

se período temos procurado atender os associados da ACIM com a máxima seriedade e profissionalismo possíveis. No que depender da Patrone a qualidade na prestação de serviço se manterá", enfatiza Valteir.

# Você faz parte dessa história. CBN de cara nova em Maringá.



*Você faz parte da história do mundo. Fique sabendo o que os outros participantes estão fazendo e pensando, ouvindo a rádio que toca notícia. CBN - 95.5 FM. De cara nova em Maringá.*

*Cobertura total dos acontecimentos da cidade e da região. Jornalismo dinâmico, informação em tempo real, entrevistas, lazer, cultura. Tudo o que acontece em*

*Maringá, na região e no Paraná; além dos principais fatos diários do Brasil e do Mundo. Fique sintonizado. O que é notícia em Maringá passa pela CBN: a rádio que toca notícia.*

**Confira o programa CBN Maringá, de segunda a sábado, das 9 às 12 horas.**

**CBN**  
M A R I N G Á 95,5 FM

# SIVAMAR FESTEJA POSSE DA NOVA DIRETORIA

## Jantar na Acema marca o início da gestão 2001/2003

O Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá, Sivamar, festejou, no dia 28 de novembro, a posse da nova diretoria. Oficialmente os diretores já estavam empossados desde 31 de outubro, faltava apenas a comemoração. Para isto, o sindicato organizou um jantar na sede da Associação Cultural e Esportiva de Maringá.

Em seu discurso de posse, Heitor Bolela Júnior, que assumiu como presidente do sindicato, agradeceu o voto de confiança dos empresários que elegeram a nova diretoria e destacou que a entidade continuará aberta às idéias e projetos que possam colaborar para a expansão do comércio. "Hoje o Sivamar é comprometido não apenas com o setor em que atua, mas com todo o desenvolvimento de Maringá", pontuou.

Bolela Júnior declarou que sua meta é dar continuidade ao trabalho realizado pela diretoria passada, cuja principal preocupação foi a de motivar uma participação mais efetiva do associado nas decisões e ações do sindicato e deste modo fortalecer a entidade.

### CONQUISTAS ACUMULADAS

Despedindo-se do cargo, Ali Saadeddine Wardani, fez um balanço de sua administração, mostrando-se satisfeito com os resultados. "Tivemos muitas conquistas", comemora, citando como exemplo a implantação da Câmara de Conciliação Trabalhista, em agosto do ano passado. Segundo ele, a Câmara se tornou um importante instrumento facilitando os acordos entre empregadores e empregados.

Emocionado, Wardani fez um agradecimento especial a todos que participaram e colaboraram em sua gestão. Ele garantiu que o tamanho da responsabilidade foi comparável à satisfação de dirigir a entidade. "Aprendi muito e

ampliei minha visão no que diz respeito ao papel sindical", disse ele, garantindo que recomenda a experiência. "O sindicato me deu muitas coisas boas, mas sem dúvida, a melhor delas é que, mais do que parceiros, conquistei amigos", finalizou Wardani, que também comemorou seu aniversário naquela noite.

O presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli, parabenizou a nova diretoria e lembrou que associação e sindicato desenvolvem, há tempos, um bom trabalho em parceria na luta pelos interesses da classe empresarial. No que depender da ACIM, este trabalho continua, segundo ele.

O prefeito José Cláudio Pereira Neto também falou sobre parceria. "A prefeitura está aqui para ser parceira das entidades e trabalhar pelo desenvolvimento da cidade. Nesse sentido, o Sivamar continuará tendo na administração municipal uma aliada", frisou.



■ Heitor Bolela Júnior, atual presidente do Sivamar



Massao Tsukada (à direita) entrega, durante a posse, homenagem a Ali Wardani

# SAÚDE COMEÇA COM NOVOS HÁBITOS

Em seu livro, *A Semente da Vitória*, Nuno Cobra, propõe melhoria na qualidade de vida a partir de fórmulas simples que estão ao alcance de todos

Com mais de quarenta anos de atividade, Nuno Cobra é um profissional admirado e respeitado no Brasil e no mundo, conhecido pelo método de treinamento que desenvolveu, no qual propõe o bem-estar integral do corpo: físico, emocional e mental. Formado em Educação Física, durante mais de dez anos ele foi o preparador físico do piloto Ayrton Senna. Além de outros atletas famosos.

No entanto, até pouco tempo o conhecimento do seu método de trabalho ficava restrito aos alunos da Universidade de São Paulo, onde ele é professor na área de Recursos Humanos do Programa de Educação Continuada em Administração para Executivos. Ou por participantes de *workshops* ou ouvintes das palestras que ele ministra. O lançamento do seu livro, *A Semente da Vitória* (Editora Senac), democratizou o acesso aos seus conceitos de vida saudável. Segundo o autor, a obra nasceu de uma vontade de contribuir para a mudança de vida de pessoas interessadas em conhecer e se beneficiar das suas idéias. Sua proposta – radical, mas otimista – é a de transformação pela conquista da saúde.

A base de seu trabalho é a reconquista do corpo, tratando do aprimoramento físico, mental e emocional.

“Quando a pessoa se desenvolve como um todo a partir do corpo, ganhando nova estrutura, gera auto-estima e consciência de sua capacidade de conquista e amplia suas possibilidades de realização. A partir daí, cria também uma modelagem mental de sucesso. Assim vence o bombardeio de todas as negatividades e resgata seu poder”, diz Nuno Cobra.

Pude aprender muitas coisas com este livro, como por exemplo, a alimentar meu cérebro com uma “dieta” positivista, temperada com o poder de acreditar na minha capacidade de mudança de hábitos, em prol da qualidade de vida. Nuno Cobra diz que não devemos nos entregar à doença. “Se você está de bem com a mente e o espírito, procura fazer o me-



**Gersi Francisco Andreotti: o livro “democratiza” o acesso ao método Nuno Cobra**

lhor para o bem-estar do seu corpo e acredita em você, é possível combater doenças incuráveis, até mesmo o câncer”.

Segundo o autor nosso cérebro é “burro” e apenas “cumpre ordens”, adaptando-se, portanto, aos nossos comandos, sejam eles benéficos ou não para o organismo. Por isso mesmo, é muito importante ter discernimento e saber o que estamos fazendo com nosso corpo, de preferência aplicando-lhes métodos mais saudáveis de vida, como uma dieta equilibrada e horas de sono regulares. Também é aconselhável evitar exageros alimentares, temperos fortes, fumo, álcool, doces em excesso entre outros itens desnecessários para nossa sobrevivência. “Um corpo frágil não sustenta um espírito forte”, resume o autor.

Para ele o segredo de saúde está principalmente em viver o momento presente intensamente. “Não deixe nada para depois. O momento é sagrado e constitui a única maneira de se viver intensamente. O passado é algo que não mais existe, serve apenas como referência. Da mesma maneira, o futuro também não existe, pois quando ele passar pelo presente você estará ausente pensando no futuro. Muitas pessoas realmente não vivem, porque estão ausentes da vida que passa encantada a sua frente. Dê-se conta desse privilégio e use-o ao máximo”, filosofa ele.

A leitura é fascinante e pode mudar para melhor a vida de quem se dispuser a debruçar sobre o livro e a seguir suas propostas!

## Gersi Francisco Andreotti

Empresário do setor de confecções e Conselheiro da ACIM

## O QUE ESTOU LENDO



**Walcir Franzoni**

Empresário e Diretor do Copejem

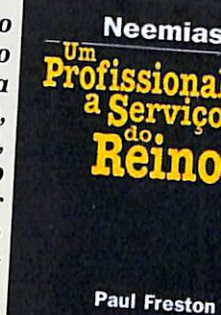
## NEEMIAS: UM PROFISSIONAL A SERVIÇO DO REINO

*O estudo do Livro de Neemias, do Velho Testamento, leva a temas como: política, vida profissional, casamento, dinheiro e liderança. O autor se baseou no texto bíblico para escrever sua obra, contextualizando os*

*conceitos nos nossos dias.*

**Autor: Paul Freston**

**Editora: ABU**



Paul Freston



**Audry A. Splendor**

Supervisora de comunicação da Spaipa

## BAUDOLINO

*Para quem esperava ansiosamente, o italiano Umberto Eco (O Nome da Rosa) caprichou no seu novo romance Baudolino. Trata-se de uma bem-humorada ficção sobre um jovem camponês que participa das cruzadas e da invasão de Constantinopla. Imperdível para quem gosta de assuntos como o Santo Graal, Santo Sudário e as tribos perdidas de Israel.*

**Autor: Umberto Eco**  
**Editora Record**



REVISTA ACIM AGRADECE AQUELES QUE ESTIVERAM AO SEU LADO DURANTE TODO O ANO DE 2001. DESEJAMOS A TODOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO DE 2002.

OÁSIS DO PARANAPANEMA

FACULDADES *nobel*



CENTRO DE CONVENÇÕES ANCHIETA



O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ UM JORNAL A SERVIÇO DA CIDADANIA

Bento Repres. Comerciais Ltda.



PEDRO GRANADO IMÓVEIS

SOLANGE MARCON



SYNGENTA



ANIMA CORRETORA DE SEGUROS

EDVALDO Veículos



AMERICAN CAPS O SUCESSO SOBRE A CABEÇA

badan marcas e patentes



Motel Greenish

OURO PRETO Automóveis

FetalMed



ATACADÃO AUTO-SERVIÇO



ADEGA BRASIL

Ramelk COSMÉTICOS

HSBC

MaXXimus

Martinucci Do Brasil



CENTRAL DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Associação dos Revendedores de Combustíveis de Maringá e Região



Publisoft Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas



CNI SENAI



INTERVIN

CBN MARINGÁ 95,5 FM

FLAVILINE I.D.R



HABITAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS



cocamar www.cocamar.com.br

TÁXI AÉREO EMPRESARIAL Expresso MARINGÁ Onde você é tudo.



ARCOMAR

PLATTY'S DIVISÃO DE UNIFORMES PROFISSIONAIS



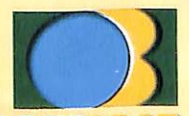
CESUMAR CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ

Colégio OBJETIVO



MARTIMAQ

Garrote Material Médico-Hospitalar



smtv VOCÊ FAZ, VOCÊ VÊ.

Centro Integrado de Psicologia

Bertoni GRÁFICA E EDITORA

RECANTO DOS MOSQUETEIROS

MARINGÁ Expresso

TRANSPORTE COLETIVO cidade canção

PATRONE VIDA & SAÚDE

NET PROD



SANTA RITA SAÚDE SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

PRODUTEC Sistemas e Soluções



SÃO FRANCISCO SUPERMERCADOS



# Quer

MUITOS NEGÓCIOS EM UM SÓ DIA.

*uma idéia*

FÉRIAS COM HORA MARCADA PARA COMEÇAR.

*para resolver isso?*



COM A TAE VOCÊ CHEGA NA HORA  
QUE QUISER COM CONFORTO  
E SEGURANÇA.



*Vá de Táxi Aéreo Empresarial, o voo certo na hora que você quiser.*

*Com aeronaves novas e pilotos que passam por treinamentos na FlightSafety Internacional em Lakeland, nos Estados Unidos, fazemos vôos para todo o território nacional e para os países do Mercosul oferecendo um atendimento personalizado, com toda segurança, agilidade, conforto e praticidade que você precisa.*

*Por isso, você não pode deixar de conhecer o jeito mas fácil de chegar sem atrasos e perda de tempo.*



FRETAMENTO DE AERONAVES. VÔOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**ATENDIMENTO 24 HORAS.**

Praça Dr. Júlio Junqueira, 88 - 10º Andar - Sala 1002 - Centro - Arapongas-PR

Tel.: (43) 275.3993 / Celular: (43) 9972.3435

[tae@onda.com.br](mailto:tae@onda.com.br)

**TÁXI AÉREO EMPRESARIAL**

# ACIONADO O PLANO B

Quando se fala em mudança é quase impossível deixar de sentir algum desconforto, afinal, implica em trocar o conhecido pelo incerto. Significa dar rumo novo às coisas, aos pensamentos e à vida e, ainda que as evidências nos digam que a troca trará benefícios, a dúvida estará lá, de plantão.

Algumas pessoas, entretanto, tiveram a coragem de tomar a decisão que ronda o sonho de muita gente: virar a própria mesa e começar do zero numa nova carreira profissional. Muitas vezes a guinada acontece porque a carreira já não tem os mesmos atrativos do início, o dia-a-dia tornou-se enfadonho e as expectativas de crescimento são pouco motivadoras. Outras vezes, apesar de satisfeitas com a profissão, a mudança acena com novas chances de realização pessoal.

O ex-gerente regional da multinacional White Martins, Sabas Martins Fernandes, 56, se enquadra neste último grupo. Depois de 20 anos na empresa, ocupando um cargo invejado por muitos profissionais, decidiu jogar tudo para o alto e investir numa nova atividade profissional.

A mudança foi planejada, porém arriscada. “Ganhava muito bem na época e com certeza o fator salário não foi o que me fez mudar de profissão”, confessa. A decisão veio porque ele queria uma vida mais estável. Ocorre que a empresa, com muitas unidades industriais espalhadas pelo Brasil, o transferia sempre que precisava dele numa determinada filial. Fernandes decidiu pedir demissão porque estava cansado das constantes transferências. “Já tinha mudado de cidade umas cinco vezes e não suportava mais a idéia de pensar que a qualquer momento poderia ser transferido novamente”, recorda.

Fernandes deixou o emprego em dezembro de 1985 e em fevereiro do ano seguinte abria uma imobiliária em Maringá. Mas por que imobiliária se era formado em Economia e Direito? “Porque o setor está intimamente ligado a vendas, minha verdadeira vocação”, responde. Hoje, ao analisar a transformação na sua vida profissional, ele admite: “foi uma mudança arriscada porque na época eu realmente ganhava muito bem e se não desse certo como

## É preciso uma dose de coragem para mudar o rumo da vida profissional. Mas eles deram essa guinada e dizem que não se arrependeram

empresário seria difícil conseguir um outro emprego com salário semelhante”. Mas garante: “valeu a pena!”.

### MUDANÇA ACIDENTAL

Almino Tadeu Melo Sodré de Freitas, 37, nem esperou o fim do curso para tomar outro rumo no campo profissional. Depois de dois anos e meio cursando Farmácia, na Universidade Estadual de Maringá, abandonou completamente os estudos para atuar na área de propaganda e marketing. “Estava fazendo a faculdade porque meu pai tem

uma farmácia e eu achava que seria vantajoso se pudesse dar continuidade aos negócios da família”, conta.

Mas este projeto de vida acabou se desfazendo quando Freitas bateu o carro e foi obrigado a levantar recursos para pagar o conserto dos dois veículos envolvidos no acidente. “Não podia ligar

para o meu pai e pedir a grana, então sai a procura de um emprego”, relembra. O emprego foi confirmado na segunda agência de publicidade que ele visitou. “Procurei as agências de publicidade porque a única coisa que eu sabia fazer era desenhar”, justifica.

Começou trabalhando como desenhista, depois passou para o departamento de criação, direção e produção. Em três anos atuando na área, ele decidiu abrir seu próprio negócio e hoje comanda uma agência de publicidade. Segundo Freitas, a mudança de rota no campo

profissional foi o melhor acontecimento de sua vida. “Não tenho nada a ver com farmácia, hoje eu tenho certeza disso porque me sinto absolutamente realizado com a minha ‘nova’ profissão”, diz.

Em se tratando de mudança, uma das mais radicais foi tomada pela empresária Mônica de Oliveira Ganem Fraguas. Hoje sócia proprietária de um salão de beleza, ninguém acredita que ela é formada em Direito e que exerceu a profissão durante um ano e meio. Mônica conta que se formou em Direito com 21 anos e logo abriu um escritório com dois sócios. Passado pouco mais de um ano, um dos advogados seguiu carreira de juiz e se mudou para Curitiba. A outra sócia também decidiu investir mais na área de pesquisa e abandonar a advocacia. Diante da possibilidade de ficar sozinha no escritório, Mônica, que já estava insatisfeita com a profissão, não pensou



Mônica Ganem Fraguas: a idéia inicial era administrar o salão

## HORA DE MUDAR

Para a psicóloga Luciene Andréo, um dos indícios de que chegou a hora de reavaliar a escolha profissional, ou pelo menos o local de trabalho, é aquela sensação de que as horas não passam. Outros sinais importantes são a falta de vontade de levantar para ir trabalhar, baixa produtividade e deterioração das relações profissionais.

Na avaliação da psicóloga a mudança pode ser benéfica, desde que a decisão seja bem pensada. "O mercado está ficando cada vez mais competitivo, se a pessoa não fizer o que gosta acaba não agüentando as pressões e exigências". Nunca é demais lembrar que a mudança implica também em novas escolhas. "Ao optar por algo diferente sempre deixamos para trás coisas importantes", atesta a psicóloga. E continua: "Ao lidar com o incerto lidamos diretamente com o nosso medo, que muitas vezes faz com que recuemos". Por isso é importante a autoconfiança, que nada mais é do que acreditar no próprio potencial e na capacidade de realização.

Luciene explica que as mudanças não precisam ser radicais e muitas vezes podem acontecer dentro da própria área de atuação. Ela exemplifica: "Uma pessoa que trabalha com administração financeira, mas se sente travada no que faz, pode deslanchar indo para o setor de Recursos Humanos".

Mesmo nas grandes guinadas é possível aproveitar as experiências profissionais já adquiridas. "Conhecimento nunca é descartável", ensina. Além do mais, o mercado hoje está repleto de profissionais que usam o conhecimento de uma área em outra bem diferente e são valorizados por isso. Uma última dica: quem pensa em mudar de profissão não precisa necessariamente fazer uma segunda faculdade. Muitas instituições oferecem cursos seqüências, nos quais você pode escolher disciplinas específicas. Além de garantir capacitação, as disciplinas cursadas irão enriquecer o histórico escolar.



Foto: Claudio Fragoso

**Almino Sodré de Freitas: certeza de que fez a escolha certa**

duas vezes e decidi fechá-lo. Três meses depois ela iniciava na nova atividade. "Sempre gostei muito de maquiagem, mas só que fazia isso amadoristicamente", adianta.

Ao propor sociedade com um cabeleireiro, Mônica afirma que tinha a intenção de ficar responsável apenas pelo setor administrativo do salão. "Mas fui convencida de que teria que fazer maquiagem e a partir daí aprendi alguns truques. Depois não parei mais de maquiar". Hoje ela e o sócio, o cabeleireiro e fotógrafo Gil, têm a agenda lotada. "Foi uma mudança radical, mas eu fiquei decepcionada com a advocacia porque é uma atividade no qual o retorno é muito demorado e eu não tinha paciência para aguardar anos por uma decisão".

Como profissional da área de estética, ela revela que não tem do que reclamar. Além de se sentir realizada porque trabalha diretamente com o público, o retorno financeiro é bom. "As desvantagens são que eu nunca mais vou poder passar o *Reveillon* na praia; sempre sou a última a chegar nas festas de final de ano; e chego atrasada nas festas de casamentos, a não ser que eu seja madrinha, mas para isso preciso dispensar algumas clientes", relata.

Apesar das diferenças entre as duas profissões, Mônica revela que consegue aplicar no seu dia-a-dia alguns ensinamentos da época da faculdade. "Foi super válido ter feito Direito porque aprendi muito sobre as relações trabalhistas, sobre os direitos dos consumidores, contratos de locação, enfim várias informações que eu aplico no salão, seja com os meus fornecedores, seja com os clientes e até mesmo com os funcionários". ■

### LUCINÉIA PARRA

Especial para a Revista ACIM



Foto: Claudio Fragoso

**Sabas Fernandes: mudança planejada, porém arriscada**

Estilo de Viver!  
VERÃO 2002

VUARNET  
uma exclusividade

PLATTY'S

Néo Alves Martins e  
Shopping Avenida Center

# MAIS EMPREGOS E PRODUÇÃO

**O deputado federal Ricardo Barros acredita que a flexibilização da CLT poderá diminuir a informalidade no mercado de trabalho**

Divulgação

**Ricardo Barros foi o articulador na Câmara da questão da flexibilização da CLT**



Deputado federal representando Maringá e uma vasta região, vice-líder do Governo na Câmara Federal e líder do Governo na Comissão do Orçamento, Ricardo Barros (PPB) foi o articulador, na Câmara, da matéria denominada "flexibilização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)".

Na proposta do Governo Federal em regime de urgência, o ministro Francisco Dornelles (Trabalho) entendeu como oportuna essa flexibilização na forma de uma concessão garantida em Constituição, sendo Barros o único parlamentar paranaense integrante da comissão de trabalho que conduziu a apreciação da matéria, num contexto conturbado, agravado pela liberação do PTB e posição contrária do PMDB. O número insuficiente de votos nos cinco partidos de apoio ao governo obrigou a busca de votos nos partidos que se manifestavam contrariamente.

"Nesse sentido o atraso da votação foi positivo porque a divulgação das pesquisas de opinião pública - principalmente pela Folha de São Paulo - mostrou que a maioria da população estava favorável à matéria. A adesão das centrais de trabalhadores, Força Sindical e Social Democracia Sindical, também serviu para tranquilizar os parlamentares em relação ao mérito da matéria", explica o deputado.

## NECESSIDADE E BENEFÍCIOS

Ricardo Barros defendeu, em todos os pronunciamentos durante a discussão da matéria, a necessidade de entregar às representações sindicais de empregados e patrões seu atestado de maioria, observadas condições regionais e estabelecidos os melhores acordos para o trabalhador brasileiro no País, onde somente 18 milhões de pessoas têm carteira assinada, contra 35 milhões que estão no mercado de trabalho sem esse importante documento. "É evidente a necessidade de negociar as relações de trabalho e permitir a essa maioria de trabalhadores não vinculados ao mercado formal, o acesso à Carteira de Trabalho e benefícios decorrentes, entre eles o seguro desemprego", pontuou.

O parlamentar paranaense defendeu ainda a adaptação da CLT à sazonalidade da produção agrícola, o grande motor do País, que precisa ter suas características regionais respeitadas porque leis não podem mudar clima e natureza próprios em

regiões distintas do vasto Brasil: "O trabalhador do Nordeste também precisa ter carteira assinada. Precisamos de regras e acordos mais claros, que possam ser cumpridos pelas partes, executados e fiscalizados pelo Ministério do Trabalho. Temos absoluta convicção de que vamos ampliar o número de empregos formais, manter empregos em setores atingidos eventualmente pela queda de vendas, de faturamento, valorizando e promovendo acordos entre patrões e empregados de forma impessoal, através dos sindicatos aos quais caberá a tarefa de negociar bem para seus associados".

Ricardo Barros também defende que a flexibilização apresenta outras vantagens por não estar engessada a uma CLT arcaica: "Certamente que o País aumentará produção agrícola e exportação. E o trabalhador rural que há muito está perdendo espaço para o boi, para o trator, deslocado para as cidades e enfrentando péssimas condições de vida com a família, porque engrossa o contingente de mão-de-obra desqualificada, certamente será recontratado através de acordos sindicais e poderá voltar para a lavoura, onde sempre teve qualidade de vida e implementou a produção agrícola nacional inclusive com maior oferta de produtos às cidades. O arcaísmo da lei é que continua a provocar o fim das pequenas propriedades rurais e a manutenção dos trabalhadores no campo".



**MULTMARCAS**  
**Marcas & Patentes**

**Assessoria e Consultoria  
Empresarial no Brasil e Exterior**

## O Registro

O expressivo número de pedido de marcas mostra que o empresariado vem tomando consciência da importância do registro de marcas, não apenas como proteção de seu uso, mas, também, como um bem material de valor econômico. A marca registrada garante ao proprietário o direito de uso exclusivo em todo território nacional em seu ramo de atividade econômica. Ao mesmo tempo, sua identificação pelo consumidor pode proporcionar uma parcela estável de mercado, tornando-a um bem valioso para a empresa.

**Seja dono,  
registre!!!**

**(Ligação Gratuita)  
0800 643-1626**

**Av. São Paulo, 172  
13º Andar - Cj. 1312 - Centro  
Fone/Fax: (44) 226-3254  
Aspen Park Trade Center  
Maringá/PR - Cep: 87013-040**

[www.multmarcasepatentes.com.br](http://www.multmarcasepatentes.com.br)

# GVT APRESENTA PLANOS DE INVESTIMENTO

Diretores da empresa se reuniram com empresários e políticos locais para falar do balanço de dois anos de atuação em Maringá e estratégias para ampliação de mercado



Juan Avilez fala de investimentos e parcerias

Diretores executivos da Global Village Telecom – GVT – estiveram em Maringá, no final de novembro, para apresentar os novos investimentos da empresa para a cidade. O encontro reuniu dirigentes das principais entidades que representam a classe empresarial, entre elas a ACIM, além de representantes do poder público.

Na ocasião, Juan Avilez, vice-presidente executivo da GVT no Brasil, falou sobre os planos de expansão de mercado da empresa. Ele adiantou que em dois anos atuando na cidade a GVT já investiu cerca de US\$ 2,5 milhões gerando 300 empregos diretos. “Nós encontramos em Maringá, os parceiros que precisávamos para que nossos projetos dessem certo”, frisou.

Novos recursos deverão ser injetados em Maringá, de qualquer modo as estratégias de ampliação de mercado são definidas com base nos resultados de pesquisas. Além da rede de telefonia, a empresa pretende oferecer a seus consumidores, entre outros serviços, os de transmissão de dados e acesso à Internet de alta velocidade. “A maior preocupação é aliar segurança e confiabilidade na prestação de serviços e oferecer bons produtos aos nossos clientes. Sempre dentro de uma política de atuação baseada na facilidade de uso, relevância e inovação tecnológica”, disse Avilez.

Vale lembrar que a GVT é resultado de um consórcio formado por três empresas do mercado de telecomunicações: a holandesa Global Village Telecom B.V. (78%) e as norte-americanas Com/Tech Communications Technologies (20%) e RSL Communications (2%). Este consórcio foi o vencedor da licença para operar como empresa-espelho na Região II do

Plano Geral de Outorgas da Anatel.

Para o presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli, Maringá tem muito a ganhar com o fato de uma empresa, do porte da GVT, ter escolhido a cidade para se instalar. Ele lembrou o importante papel desempenhado pela ACIM, por meio do IDR e Codem, na atração dessa empresa.

## POLÍTICA DE PARCERIA

O prefeito José Cláudio elogiou a política de parceria adotada pela GVT com as entidades representativas da cidade enumerando os benefícios que ela poderá trazer. Segundo ele, o apoio ao Grêmio de Maringá no primeiro semestre é um bom exemplo. Além do patrocínio ter sido de vital importância na brilhante campanha do time, também serviu para despertar o interesse de outras empresas, que hoje mostram vontade em estar ao lado do “Galo” nos próximos campeonatos.

“O essencial é que a parceria continue e que haja um empenhado conjunto, entre iniciativa privada e poder público, para trabalhar pelo desenvolvimento da cidade”, frisou.

Dentro desta política de parceria a ACIM está migrando para o sistema GVT, passando a atender com novos números de telefones. Os associados estão sendo comunicados individualmente sobre as mudanças. Embora continue atendendo pelos números antigos, os novos telefones já entraram em funcionamento, desse modo o telefone geral da associação, que antes era 221-5050, passa a ser 3025-9595. Anote também outros números importantes:

- SCPC (Serviço Central de Proteção do Crédito – 3025-9600
- SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) – 3025-9646
- Telemarketing – 3025-9635 / 3025-9636 / 3025-9637.

**COPAZA**

PRATOS



COPOS

**da ilha**

DESINFETANTE



ÁLCOOL

QUEROSENE



VINAGRE

**FLORALL**

PAPEL

HIGIÊNICO



**LORD**



PAPEL

HIGIÊNICO

**MARBEL**



PALMITO

**Bento**

Repres. Comerciais Ltda.

R. Vitorio Balani, 1056 - Z. 05 - CEP 87015-310

E-mail: ben-to@uol.com.br

Fone/Fax: (44) 262-6368

# SEGURO VIAGEM: MELHOR NÃO EMBARCAR SEM ELE

O bom das férias é se ver livre de preocupações, por isso tal item é tão importante na bagagem



Com as férias chegando, muitas pessoas entram em contagem regressiva para aquela tão sonhada viagem ao exterior. A essa altura as passagens estão garantidas, as malas praticamente prontas e o roteiro planejado. O candidato a turista não esquece nada. Ou melhor, quase nada. O seguro viagem é um item que nem sempre consta na bagagem daqueles que deixam o País. Segundo dados da Embratur, este benefício ainda é pouco usado pelos brasileiros. De cada dez passageiros, cerca de seis partem sem o cartão de seguro.

Não deveria ser assim. A possibilidade de torcer o pé, quebrar um dente, ou ter uma intoxicação alimentar é mais comum do que se imagina e mesmo quem tem uma saúde à prova de qualquer *check-up*, está sujeito a esse tipo de problema durante a viagem.

Lembrando que fora do Brasil o sistema de saúde público e privado é bem diferente e qualquer atendimento médico costuma sair caro, não vale a pena tentar economizar alguns dólares abrindo mão dessa tranquilidade. Até porque o preço do benefício não é alto, chegando a custar menos do que uma entrada para um show no Carnegie Hall, em Nova Iorque.

## QUANTO CUSTA

O preço varia de acordo com o tempo de viagem e o tipo de cobertura que o seguro oferece. Um seguro viagem básico da companhia World Plus, por

exemplo, custa US\$ 36 por um período de 10 dias e oferece uma cobertura de até US\$ 3,5 mil para assistência médica, além de outros benefícios como reembolso em caso de extravio de bagagem. Outras companhias cobram mais; em compensação a cobertura é maior. No caso da Assist-Card, o seguro básico para o mesmo período de 10 dias custa US\$ 98, e a cobertura é de US\$ 20 mil para assistência médica em caso de acidente e US\$ 10 mil em caso de enfermidade. Com outros benefícios inclusos.

Em geral a contratação do seguro viagem é feita dentro da própria agência de turismo que viabiliza o pacote. Na hora de optar por uma das diferentes modalidades disponíveis é importante poder contar com uma boa assessoria. Silvia Franchini Rezende, diretora da Valtrac Turismo, lembra que algumas seguradoras trabalham com o sistema de reembolso. Ou seja, o segurado paga as despesas hospitalares e médicas no exterior e recebe seu dinheiro de volta quando retorna ao Brasil. “Não aconselho esta modalidade para meus clientes porque quem viaja raramente está prevenido para arcar com essas despesas inesperadas. O ideal é poder contar com uma seguradora que atenda o viajante aonde ele

estiver”, alerta. Silvia também enumera pelo menos dois itens que, ela acredita, um seguro deva ter: centrais de atendimento no mundo todo, com atendentes que falem sua língua; e um serviço de telefone *free* no qual o turista é atendido a qualquer hora do dia ou da noite.

“A escolha do seguro pede muita atenção. Muitas vezes, gastando a mesma coisa o viajante garante um serviço melhor e com maior cobertura. Além disso, é preciso adequar o serviço às necessidades de cada um”, diz Silvia.

João Cláudio Fragoso

Silvia Rezende: “o ideal é poder contar com uma seguradora que atenda o viajante aonde ele estiver”



Ela explica que os benefícios oferecidos são diferentes podendo incluir honorários de advogados e pagamento de fiança em caso de envolvimento em acidente no exterior, repatriação, inclusive em caso de morte acidental; serviço de identificação e localização de bagagem; ajuda em caso de perda de documentos e cartões de crédito, entre outros. Tudo depende da seguradora e do plano escolhidos.

#### POR ESCRITO

Ciente de que a maioria que compra um pacote de viagem para o exterior não pensa em seguro, a Valtrac adota como norma falar logo de saída sobre as vantagens do serviço. “Boa parte acaba se convencendo que vale a pena o investimento”, frisa Silvia. Na sua agência, aqueles que não mudam de idéia, devem assinar um documento atestando que não desejam contratar o serviço. Essa é uma prática que, segundo a diretora da Valtrac, está crescendo entre as agências e o cuidado se justifica. “Já tivemos casos de pessoas que optaram por viajar sem assistência do seguro, sofreram um acidente e tentaram cobrar os gastos da agência. Mas nesse caso, não há nada que possamos fazer”, explica.

Outras operadoras adotam uma sistemática diferente: incluem o custo do seguro no pacote de viagem, como se ele fosse um item obrigatório. É bom esclarecer que não é, e o cliente pode reclamar se não quiser ter este custo embutido nas despesas de viagem. Há exceções: se a viagem for durar mais de três meses alguns países já começam a exigir o cartão do seguro.

#### SEGURO DE VIDA

Rubens de Souza, diretor da TAS Seguradora, empresa que atua com todos os segmentos de seguro, inclusive seguro viagem, lembra que as apólices não prevêm a cobertura no caso de doenças pré-existentes. Outro inconveniente, segundo Souza, são os limites de idade, que oscila na casa dos 70 anos. Em quase todas as apólices, pes-



João Cláudio Fragoso

**Gabriel Heg: alguns seguros de vida garantem assistência em viagens ao exterior**

soas além dessa faixa etária não têm direito ao seguro viagem.

Neste caso, pode-se lançar mão do seguro de vida. Gabriel Heg, da Ânima Seguros, explica que algumas seguradoras oferecem a garantia de assistência nas viagens ao exterior como um acessório do seguro de vida tradicional.

“Quem tem cobertura de um serviço desse tipo não precisa de seguro viagem”, atesta Heg. A sistemática é basicamente a mesma: o segurado entra em contato com uma central de atendimento que autorizará o uso do benefício. Heg acha vantajoso essa modalidade, porque a cobertura abrange não só o período de viagem, mas 12 meses, que é o período de validade da apólice, com renovação anual. “Na ponta do lápis, o custo é compensatório”, diz ele.

Heg explica ainda que a assistência em viagens ao exterior estão incluídas em alguns seguros empresariais, como o Vida Simples do HSBC, cujo custo, pode sair por menos de 4 reais por funcionário da empresa. O seguro viagem é também uma cortesia de alguns cartões de crédito. Quando o usuário compra a passagem pelo cartão, tem direito ao benefício.

Converse com seu agente de viagem ou corretor e veja a modalidade que mais se adequa às suas necessidades. Seja qual for, o importante é garantir umas férias tranquilas, com a garantia de um seguro.

Dê O PresentE  
quE SeUS  
FUNCIONÁRIOS  
EsPeraM  
E O futurO  
qUE A Sua  
Empresa  
**PRECISA**



Neste Natal, sua empresa merece um Plano Empresarial PAM.

Faça o seu até 31/12/01, sem carência para consultas, exames laboratoriais, raio-x e ultra-som.

**218-1530**

[www.pam.med.br](http://www.pam.med.br)



O ministro recebe quadro da Catedral das mãos de Nogaroli, com apresentação do deputado federal Ricardo Barros

## TRE

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná vai inaugurar, até fevereiro de 2002, oito fóruns eleitorais no interior do Estado. Com isso, aproximadamente 35% do eleitorado paranaense serão atendidos pelas centrais de atendimento ao eleitor. Maringá e Londrina foram as duas primeiras cidades a contarem com o serviço. No dia 8 de dezembro o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Nelson Jobim, esteve nesses municípios para a inauguração do fórum eleitoral. Presente na solenidade, o presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli, homenageou o ministro com uma tela da Catedral de Maringá.

## CARTÃO DE CRÉDITO

O mercado brasileiro de cartões deverá encerrar o ano de 2001 com crescimento de 21,8% no faturamento em relação a 2000. É o que aponta a pesquisa Indicadores do Mercado Brasileiro de Cartões de Crédito, realizada pela Credicard. Segundo constatou a pesquisa, o principal motivo para a expansão é o aumento do uso do cartão em substituição a outras formas de pagamento, como cheque ou dinheiro. De 1994 a 2001, o uso do cartão para pagamento de compras cresceu 330%, enquanto os cheques compensados recuou 36,9%

## CHEQUE FRIO

Na segunda quinzena de janeiro a Associação das Micros e Pequenas Empresas de Cascavel deverá divulgar um levantamento, feito junto aos seus empresários filiados, para apurar o número de cheques devolvidos, com o respectivo banco, valor e motivo da devolução. A pesquisa promete dar condições aos empresários que quiserem evitar receber cheques de bancos com maior registro de devoluções. Além disso, ela pretende sensibilizar as administrações e gerências das instituições financeiras para adotar critérios mais rigorosos para abertura de contas-correntes e liberações de talões de cheques. Mensalmente os dados deverão ser atualizados. Algumas associações comerciais estão de olho nos resultados e poderão adotar o projeto.

## CAPITAL DE GIRO

### HOMENAGEM

No início deste mês a Regional Noroeste da Associação Paranaense de Supermercados reuniu, no Moinho Vermelho, associados e convidados para seu tradicional jantar de confraternização de fim de ano. Durante o evento a entidade prestou homenagem a Schincariol, eleita "Fornecedora do Ano". A honraria foi recebida pelo diretor comercial da empresa, Francisco Flora Neto. O prêmio é um reconhecimento da entidade à regularidade dos serviços mantidos pela empresa ao longo do ano.



Da esquerda para a direita: Carlos Alberto Tavares Cardoso, presidente da Apras; Francisco Flora Neto; Ricardo Maia, deputado estadual; e Jefferson Nogaroli, presidente da ACIM e diretor de capacitação da Apras

### LEÃO

Você sabia que parte do seu Imposto de Renda pode ser destinado ao Fundo para a Infância e Adolescência? É o Tributo à Cidadania, um programa implantado em nível nacional, em parceria com o Conselho Municipal, que visa gerenciar recursos destinados a desenvolver projetos na área da criança e do adolescente, através de deduções do IR. Segundo o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal - Delegacia de Maringá e região - (Unafisco Sindical), Shiguemasa Iamasaki (foto), pessoas físicas podem deduzir até 6% do IR devido e, empresas até 1%. "O limite de 6% também inclui as doações e os patrocínios para projetos de incentivos à Atividades Culturais e Artísticas e à Atividades Audiovisuais. No ano



passado, as doações foram de R\$160 mil. Este ano, há um potencial, no IR de pessoa física, de mais de R\$ 1 bilhão". Mais informações pelo telefone (44) 221-2144.

## ANIVERSÁRIO



João Cláudio Fragoso

O Sicredi Metropolitano completou, em novembro, dois anos de atividades, comemorados com um jantar empresarial oferecido aos cooperados. Um dos pontos altos do evento foi o sorteio, entre os cotistas da cooperativa, de um carro Celta. O empresário Antônio Fernandes de Araújo, levou o prêmio.

Durante o jantar o presidente da cooperativa, Luiz Ajita, destacou o caráter pioneiro desta instituição financeira. Lembrou que das 28 cooperativas de crédito filiadas ao Sicredi no Paraná, Maringá é a primeira no sistema cooperativista de crédito mútuo voltado para o comerciante. Na prática a cooperativa tem sido o braço direito de muitos micros e pequenos empresários do comércio, disponibilizando recursos de forma rápida e facilitada, viabilizados através da união da classe



Cooperados e diretores da ACIM e do Sicredi Metropolitano (acima) e no detalhe o ganhador do carro Celta

empresarial. Ajita lembrou que só no Paraná, as entidades ligadas ao Sicredi administram cerca de R\$ 250 milhões com mais de 58 mil associados. Mesmo prestando serviços a baixos custos e disponibilizando o crédito rural e geral a taxas inferiores à média do mercado financeiro, a rentabilidade do patrimônio líquido foi de 11,71% em 2000.

## QUÍMICA

Em dezembro o governador Jaime Lerner assinou protocolo de intenções para instalação da Raudi Indústria e Comércio, em Maringá. A empresa investirá R\$ 72,5 milhões para implantar no município uma unidade de produção de bicarbonatos, carbonatos, acetatos e derivados. A tecnologia a ser empregada é pioneira no mundo e foi desenvolvida pela própria empresa. A Raudi fará o aproveitamento do gás carbônico gerado pelas destilarias de açúcar e álcool, para produzir produtos químicos de alto valor agregado. A meta é instalar o empreendimento em 18 meses e garantir uma produção anual de 168 mil toneladas de produtos químicos. Segundo o diretor da em-



Divulgação

presa, Ricardo Raudi (na foto, à direita do governador Jaime Lerner), com a instalação da indústria 450 empregos serão gerados, dos quais pelo menos 50 serão de profissionais de alta especialização, a serem buscados junto à Universidade Estadual de Maringá.

Divulgação



## SINDVEST

O presidente Jefferson Nogaroli marcou presença na etapa final do concurso da Fiep & Renaux – Criando Moda, realizado no final de outubro na Kalarari, na qual concorreram dez finalistas, entre profissionais e estudantes de moda. O concurso é uma iniciativa do Sindvest através do Comitê Gestor do Plano Estratégico da Indústria do Vestuário do Paraná, comitê que envolve os nove sindicatos do vestuário do Paraná, além de várias entidades representativas do setor de moda. A proposta do evento é promover e descobrir novos talentos da moda paranaense. O concurso premiou em primeiro lugar a estudante de Moda da UEL, Rafaela Sasaki, e em segundo lugar o estudante do Cesumar, Paulo Ridolfi. Na foto, Nogaroli entrega o troféu de participação a Daniela Jacomel, uma das dez finalistas.

João Cláudio Fragoso



O presidente da CACB, Luiz Otávio Gomes, com Jefferson Nogaroli, presidente da ACIM, e Luiz Ajita, presidente do Sicredi Metropolitano

## LIDERANÇA

Em sua visita a Maringá o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), Luiz Otávio Gomes conheceu o sistema da cooperativa de crédito do comerciante, o Sicredi Metropolitano. Gomes mostrou-se impressionado com os resultados apresentados pelo presidente da instituição, o empresário Luiz Ajita, e elogiou o projeto lançado pela ACIM. Na ocasião, o presidente da associação, Jefferson Nogaroli, ainda apresentou as diretrizes e resultados do trabalho realizado pelo Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR), outro órgão ligado à associação. Mais uma vez Gomes destacou a força do trabalho que a sociedade civil desempenha em Maringá e elogiou o papel de liderança da ACIM.

## EU RECOMENDO

Espaço aberto ao leitor para indicação de filmes, CDs, exposições, restaurantes, bares...



Tânia Mara Serra

Empresária

## MENU CULTURAL

Em junho deste ano a Rio Sul convidou cerca de 20 celebridades do cenário artístico nacional para elaborarem um cardápio de voo, denominado *Menu Cultural*. A partir desses pratos a Rio Sul centralizou os 30 melhores *caterings* (empresas que servem refeições de bordo) do Brasil, que executaram e embarcaram as receitas. Dos 20 cardápios, quatro ficaram para Maringá, a cargo da Cater Ingá. Durante os meses de outubro e novembro a Rio Sul fez uma pesquisa entre seus usuários, que elegeram os melhores serviços pelo sabor, apresentação, qualidade dos alimentos e outros itens. A pesquisa resultou num ranking entre as empresas, no qual a Cater Ingá ficou em 3º lugar, à frente de empresas conceituadas como a Cater de Curitiba (17º no ranking) e São Paulo (15º).

*“Fresa y Chocolate é um filme no qual bom humor e política são misturados com maestria e renderam a esta produção cubana prêmios em festivais de cinema no mundo inteiro.*

*A história, dirigida por Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío, trata das contradições do país, que vive sob o regime ditatorial de Fidel Castro, e é conduzida a partir do encontro e da convivência de um intelectual homossexual (Jorge Perugorría) com um militante político machista (Vladimir Cruz). O roteiro teve como base o conto de Senel Paz e equilibra a discussão tanto pelo lado político quanto pelo preconceito.”*



Jani Lima

Locutora

*“Adoro o trabalho do Zeca Baleiro. Um maranhense de 35 anos, excelente compositor e dono de uma voz rouca e grave. Maravilhosa. Líricas é o seu 3º CD. Músicas leves e com muito som de violão. A sensibilidade fica a flor da pele. Ótimo para ‘amarrar bodes’ e pensar na vida.”*





Todos os presidentes receberam uma menção especial durante o evento. No detalhe (telão), Júlio Félix, Diretor de Certificação da TecPar

# CERTIFICAÇÃO COM FESTA

## ACIM PROGRAMOU UM GRANDE EVENTO PARA MARCAR A ENTREGA DO CERTIFICADO DE QUALIDADE

**A** ACIM orgulha-se de ser a quarta associação comercial do Brasil a receber o Certificado de Qualidade de ISO 9002. As outras são as associações de São Paulo, Curitiba e Cascavel. A festa de entrega da certificação ocorreu no dia 20 de novembro, no Teatro Calil Haddad, reunindo grande público, entre empresários, profissionais liberais, dirigentes de entidades empresariais e representantes do poder público.

Destaque para a presença do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), Luiz Otávio Gomes, que veio de Maceió especialmente para o evento. Gomes, que representa uma entidade que hoje congrega 27 federações, 2033 associações (entre elas a ACIM) e 2,5 milhões de empresários, não conhecia Maringá, mas disse que se encantou com a cidade e com a força do trabalho que a sociedade civil desempenha aqui.

Sobre a conquista da ISO 9002, Gomes ressaltou que uma das novas diretrizes da CACB é reforçar o papel das associações comerciais na busca do desenvolvimento regional. E nesse sentido, segundo disse, a certificação traz

uma contribuição importante na medida em que comprova a qualidade dos produtos que a instituição oferece e reafirma o compromisso com a comunidade. Por isso mesmo, Gomes elogiou a iniciativa da ACIM que se coloca entre as primeiras associações certificadas, destacando também o papel de liderança que ela desempenha na região, atuando como difusora de um padrão de qualidade comprovada.

### ACIMA DE TUDO O ASSOCIADO

Para o associado da ACIM, que a esta altura pode estar se perguntando o que tem a ganhar com a conquista da ISO 9002, o diretor de Certificação do Instituto de Tecnologia do Paraná – TecPar –, Júlio César Félix, lembra que a certificação é antes de tudo uma garantia para o associado, pois as normas da qualidade se sobrepõem aos interesses pessoais e terão de ser respeitadas em qualquer situação. Significa dizer que os serviços prestados pela associação seguirão um padrão de qualidade, não importa quem assuma a presidência ou a diretoria nas próximas gestões. O Tec-Par foi a entidade

que emitiu o certificado para a ACIM.

O presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná, FACIAP, Ardisson Akel, complementou a idéia dizendo que a certificação é um selo que identifica o aperfeiçoamento contínuo da instituição. “Com a avaliação permanente, é possível controlar todos os serviços de forma que a associação, de agora para frente, só agregue mais e mais valores”, destacou Akel.

Ao falar do processo de certificação da ACIM, o presidente Jefferson Nogaroli salientou que estar em conformidade com as normas da ISO hoje em dia não é um luxo, mas uma exigência de mercado. “Sempre acreditei na busca de um certificado de qualidade como um processo constante de melhoria”, pontua.

E por entender que a certificação da ACIM foi uma somatória de esforços, cujo mérito deve ser dividido inclusive com diretores de outras gestões, Nogaroli fez questão de reunir e homenagear na festa de certificação, praticamente todos os ex-presidentes que já passaram pela associação (alguns por problemas de



Nuno Cobra falou sobre qualidade de vida



Franciane Rodante Gaioto, Coordenadora da Qualidade, foi homenageada pelo importante papel que desempenhou no processo de certificação



Yasushi Shima, sócio da Pentágono Consultoria, parceira no processo de certificação



Américo Dias (no centro) recebeu o certificado em nome da ACIM



Jefferson Nogaroli, anfitrião da noite, pousou ao lado de políticos e representantes de entidades classistas

saúde não puderam comparecer, mas enviaram representantes), conferindo deste modo um brilho especial à festa. "Eles representam a história viva da ACIM, a qual também estou escrevendo um capítulo e por isso mesmo me sinto honrado em poder homenagear quem muito fez para o engrandecimento desta entidade", frisou Nogaroli.

Ao precursor deste grande projeto que é a associação comercial, Américo Marques Dias, o primeiro presidente, coube a honra de receber formalmente o diploma de certificação, entregue pelo diretor da TecPar.

Nogaroli ressalta que hoje é difícil retroceder e imaginar a ACIM como era antes. Na sua avaliação a implementação

da ISO 9002 propiciou maior organização, formalização de responsabilidades, maior integração entre os setores, agilidade na resolução de problemas, maior capacitação e qualificação funcional, melhoria no atendimento, maior segurança e confiabilidade ao cliente.

Segundo adiantou o presidente, o próximo passo, já para 2002, será adequar o sistema implantado na ACIM para a nova versão da norma e informatizar a sistemática de controle de documentos. Outra novidade é o projeto Conexão ISO, cujo objetivo é sensibilizar e estimular os sindicatos e associações a implantarem o programa da qualidade, tendo a associação como difusora de um modelo.

Representantes de diversas entida-

des assinaram um protocolo de intenções para este projeto, cuja formalização se deu na festa de entrega da certificação, quando o presidente da Câmara Municipal, o vereador Walter Guerles, assinou o documento em nome de dez entidades. São elas: Câmara Municipal; Casa Mercosul; Instituto para o Desenvolvimento Regional; Sindicato do Comércio Varejista; Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico; Sindicato da Indústria do Vestuário; Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Paraná; Associação Paranaense de Supermercados; Sindicato Rural Patronal e Sindicato dos Revendedores de Combustíveis.



José Cláudio, Jefferson Nogaroli, Luiz Otávio Gomes e Ardisson Akel



O presidente da Câmara, Walter Guerles, assina o protocolo de intenções, acompanhado de perto pelo diretor geral da Casa Civil do Paraná, Joel Coimbra



O vice-presidente da ACIM Antônio Fermenton entrega homenagem ao diretor Carlos Würmeister, representante da Diretoria no processo de certificação



Ivanete Aparecida Pagnan, coordenadora do SPCPC, representou todos os funcionários ao receber o quadro comemorativo das mãos do jornalista Frank Silva



O ex-diretor Cláudio Mukai foi, na primeira gestão de Nogaroli, representante da Diretoria no processo de certificação, tendo sido lembrando por isto durante a festa



Luiz Carlos Masson, membro do Conselho Deliberativo, presta, em nome da ACIM, homenagem a Sebastião de Freitas, um dos consultores que trabalhou no projeto

## PALESTRA E JANTAR

Para marcar ainda mais a cerimônia de certificação, a ACIM convidou Nuno Cobra para falar sobre Qualidade de Vida. O palestrante é conhecido em todo o Brasil pelo importante trabalho que desenvolve nesta área. Ele é formado em Educação Física e durante mais de dez anos foi o preparador físico do piloto Ayrton Senna. A festa contou ainda com um jantar dançante, no Moinho Vermelho, onde não faltou animação. Durante o jantar foram feitas algumas homenagens aos funcionários e diretores da associação, que tiveram um envolvimento mais estreito com o processo de certificação. ■



Diversas autoridades foram chamadas a compor a mesa principal do evento

## ACP É A PRIMEIRA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS A RECEBER A ISO 9001:2000

A Associação Comercial do Paraná é a primeira entidade do gênero do País a receber do 2º Organismo Certificador do Brasil – a DNV – Det Norske Veritas – a certificação ISO 9001:2000. A certificação, entregue no dia 19 outubro de 2001, é um resultado da parceria de alguns anos com a consultoria BR PRO - Produtividade Consultoria S/C Ltda e da visão estratégica da ACP.

Celi Borges, gerente administrativa financeira da ACP e representante da direção da entidade no processo de certificação, explica que o modelo de

gestão na nova norma, foca a gestão do negócio, o atendimento aos requisitos do cliente e a melhoria contínua. Para a gerente, a certificação marca uma evolução da qualidade dos serviços da ACP, fruto de um processo iniciado em 1997, quando a entidade iniciou a implantação do sistema de qualidade. "O resultado desse primeiro trabalho surgiu em maio de 1998, com a certificação da entidade, pela NBR ISO9002/94", informa.

O trabalho de vanguarda da ACP pode ser percebido em análise dos dados nacionais sobre a nova norma de qualidade. De acordo com a matéria publicada pelo QSP

Últimas Notícias -de 04 de dezembro-, "até outubro de 2001, segundo o ABNT/CB-25, apenas 98 certificados ISO 9001:2000 foram emitidos no Brasil (esse número inclui também novas empresas certificadas em 2001). Se levarmos em conta que o total acumulado em nosso País é de 7.641, ainda faltam mais de 7.540 certificados baseados nas ISO 9000 edição de 1994 para serem revalidados!!".

"Para a ACP é gratificante fazer parte deste seleto número de empresas já enquadradas na nova versão da norma", comenta o presidente da ACP, Marcos Domakoski.



Câmara homenageou os delegados

# BOM TRABALHO!

A atuação da Polícia Civil em Maringá merece reconhecimento

No comando da Polícia Civil em Maringá, os delegados Maurício de Oliveira Camargo, chefe da 9ª Subdivisão Policial, Nilson Rodrigues, delegado adjunto, e José Aparecido Jacovós, delegado operacional, estão realizando um trabalho digno de nota. Diversas ações foram executadas desde a vinda deles para Maringá e que resultaram em maior eficiência e agilidade no atendimento à população.

O chefe da 9ª SDP destaca que só conseguiu estes resultados porque teve forte apoio da comunidade local. Citou a própria ACIM como exemplo, que doou, em sistema de comodato, quatro computadores para a polícia. Além disso, fez repasse de verbas durante um ano, que permitiu que a polícia colocasse em funcionamento as 25 viaturas da frota. Quando os delegados assumiram apenas 8 estavam na ativa, as demais estavam na garagem e não havia recursos para o conserto. Hoje, a frota é de 30 veículos.

Junto com os carros houve também um crescimento no corpo da polícia. Foram efetivados 40 novos investigadores e 18 escrivões, todos policiais de carreira. Além disso a administração

municipal designou 7 servidores para trabalhar na 9ª SDP. Na prática isto resultou no aumento do número de prisões. A média mensal que era de 140 presos, hoje é de 250. Alguns outros fatores contribuem para isso. Um deles é a intensificação do cumprimento do mandato de prisão, gerado graças ao aumento do efetivo da Polícia.

Uma iniciativa simples ajudou a resolver um problema crônico de superlotação da ala feminina da cadeia de Maringá. Para isso usou-se a estrutura ociosa da cadeia pública de Astorga, aumentando de 12 para 25 o número de vagas.

Com a estruturação da delegacia anti-tóxico, que antes só existia no papel, cresceu o número de prisões de traficantes. Só em 2001 foram 96. Camargo destaca que o Banco do Brasil, numa parceria inédita no país, doou um carro para esta delegacia. Ele também lembra que o Banco Itaú viabilizou a construção de um salão de 100 m<sup>2</sup>, que permitiu otimizar o uso do espaço da 9ª SDP.

"A integração com a sociedade civil, com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e com a própria Polícia Mili-

tar, está somando esforços e garantindo maior segurança e qualidade de vida para a população", destacou Camargo.

Ele enumera algumas ações importantes: foi descoberta e presa 1 quadrilha de assalto a ônibus que agia na região; o mesmo aconteceu com 3 quadrilhas de assalto a banco; foram desativados os desmanches clandestinos (56 ao todo); o sequestro da filha do médico Jorge Chammas foi solucionado com sucesso, tendo sido identificados e presos todos os envolvidos, que inclusive já estão cumprindo pena; em 2001 foram registrados 11 homicídios em Maringá, destes 9 já foram esclarecidos e 2 estão em fase final de investigação.

Camargo também conta, com satisfação, que a Polícia Civil de Maringá, fecha o ano de 2001 com as contas equilibradas. Segundo ele, para quem conheceu como era a estrutura de funcionamento da delegacia antes, sabe que isto é um grande feito.

Para 2002 ele diz que a meta é buscar novas viaturas para ampliar ainda mais a capacidade de atendimento à população. A Polícia Civil também estará concentrando esforços para combater a pirataria, trabalhando em conjunto com a Polícia Federal.

Camargo agradeceu, em nome dos três delegados a entrega do Mérito Comunitário e do Brasão do Município feita pela Câmara Municipal em meados de outubro. "Recebemos esse prêmio com muita satisfação porque ele representa o reconhecimento da comunidade pelo trabalho que estamos realizando", declarou. "Mas também achamos que nossa responsabilidade aumentou a partir dessa homenagem", interou. O delegado disse que pretende continuar trabalhando em parceria com os diversos segmentos da sociedade e que conta com a participação da sociedade, seja fiscalizando, denunciando ou acreditando no trabalho da polícia. "Gostaria de agradecer as parcerias, principalmente as estabelecidas com a classe empresarial, sem a qual não conseguiríamos muitas das conquistas já alcançadas".



*Que a estrela do Natal guie e ilumine  
o caminho de todos e que o Ano Novo  
seja cheio de grandes realizações.*

**CARVÃO ARCO-ÍRIS - Televendas: 259.8648 - Maringá**



# AUTOMECÂNICAS DO NOROESTE REALIZAM ENCONTRO EM MARINGÁ

Fotos: João Cláudio Frago

Os coordenadores do Projeto Empreender promoveram o primeiro encontro do setor com a participação de mais de 150 profissionais da área

**A** ACIM realizou, no dia 24 de novembro, o 1º Encontro dos Núcleos Setoriais de Automecânicas do Noroeste do Paraná - Encam. Os núcleos fazem parte do Projeto Empreender coordenado pelas associações comerciais de Maringá (ACIM), Paranavaí (ACIAP), Campo Mourão (ACICAM), Umuarama (ACIU) e Nova Esperança (ACINE).

O evento foi realizado no auditório do SESI e reuniu mais de 150 profissionais da área que trocaram experiências resultantes das ações desenvolvidas nas cidades onde os núcleos estão atuantes. "Reunir um número tão expressivo foi uma grande conquista", comemorou a coordenadora do Projeto Empreender pelo Sebrae, Maria Alice Pinatti. "Conseguimos cumprir com o objetivo do encontro que era a ampliação da rede de contatos dos empresários que atuam no setor de automecânicas", frisou. Além dos núcleos da região, estiveram presentes representantes de Araçongas, Apucarana, Londrina e Campo Largo.

Os participantes também receberam uma verdadeira aula de como se organiza um núcleo setorial. O coordenador do Núcleo Estadual de Automecânicas de Santa Catarina, Elvis Charley Ludwig, apresentou os impressionantes números que o núcleo setorial de automecânicas daquele Estado conseguiu em 10 anos de atuação. Pioneiros no setor, os catarinenses possuem a maior rede de oficinas mecânicas credenciadas do Brasil, onde o serviço executado por uma tem garantia nas demais. O último encontro, realizado em Jaraguá do Sul, reuniu mais de 1.350 empresários de automecânicas.

"O Núcleo Setorial de Automecânicas de Santa Catarina conseguiu até mesmo mudar algumas determinações que vinham das fábricas e das montadoras. Hoje o setor está em franco desenvolvimento e aponta para novas melhorias e vantagens no futuro", destacou Elvis.

Após essa palestra, os empresários tiveram outra aula de motivação.

Dessa vez com o consultor José Amauri Crozarioli, conselheiro da ACIM, que falou sobre o tema "Profissional. Ser ou não ser? Eis a questão!".

## NO CAMINHO CERTO

Os núcleos do Noroeste do Paraná estão trilhando um caminho parecido com o da experiência catarinense. Além da grande participação de empresários do setor, os núcleos estão sendo apoiados por empresas de grande porte como a Sabó, Gevasco, Dama e Zamper Ferramentas. "Já garantimos a participação desses parceiros no segundo encontro, no ano que vem, e também para o primeiro encontro estadual que será realizado em outubro", comemora o coordenador do Projeto Empreender pela ACIM, Eraldo Luiz Pasquine.

O presidente da Associação Comercial de Paranavaí, Maurício Ghelen, elogiou a atuação das coordenadorias do Empreender e disse estar confiante de que os resultados virão antes do esperado. "O simples fato dos empresários se reunirem e trocarem experiências dá um ganho enorme para qualquer negócio", pontuou.

Existem cerca de 150 mil oficinas mecânicas no Brasil. Dessas, 147 mil são independentes e estão nas mãos de empresários com os mais diversos perfis. "Há empresas familiares, que nasceram no fundo de quintal, outras que

foram montadas com recursos de acertos trabalhistas, outras que ganharam franquias. Em geral, o setor sempre foi muito desorganizado. O Projeto Empreender está ajudando essas empresas a competirem nesse mercado tão exigente", finalizou Elvis Ludwig.

## MAIS DE 2 MIL EMPRESAS

Inspirado em um projeto que registra resultados significativos na Alemanha, o Empreender chegou ao Brasil em 1991. A primeira cidade a implantar o programa foi Joinville, em Santa Catarina.

No Paraná, o Empreender é desenvolvido pelo Sebrae/PR e pelas associações comerciais, em parceria com a Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB, Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná - FACIAP e com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP. O programa está presente em 37 municípios paranaenses e já beneficia cerca de 2.148 empresas de 45 setores. ■



Elvis Ludwig fala sobre as conquistas dos núcleos de Santa Catarina



Algumas empresas montaram estandes para demonstração de produtos durante o 1º Encam

# CONVÊNIOS ACIM

A ACIM oferece aos associados uma rede de empresas e profissionais liberais que praticam descontos diferenciados do mercado. Além das empresas, os convênios também podem ser estendidos para familiares e funcionários.

## CONVÊNIO MÉDICO



### PAM

Plano de saúde que oferece diferentes produtos para atender a todos os tipos de empresas, com ampla rede de médicos, hospitais e serviços especializados. Av. Tiradentes, 1061. Telefone 218-1530.

### HSBC

O seguro saúde do HSBC garante a cobertura de atendimentos médicos e clínicos especializados, internamentos hospitalares e atendimento psiquiátrico. Telefone 262-2134 (Patrone Corretora).

### Unimed

Plano de saúde com grande rede de médicos para o atendimento clínico, hospitalar e serviços especializados. Av. Tiradentes, 1008. Telefone 222-7050.

### Santa Rita Saúde

Plano de saúde que oferece diversos produtos empresariais de assistência médico-hospitalar. Avenida Independência, 14, sala 2. Telefone 262-1306.

### Caroline Phillip – Psicóloga

Prestação de serviços nas áreas de Psicoterapia, Acompanhamento Psicológico, Avaliação Psicológica e Orientação Psicológica Vocacional e Profissional. Rua Néo Alves Martins, 3377, Sala 2. Telefone 224-4196.

### Luzia Helena Lima Bastos - Psicóloga

Prestação de serviços para as empresas associadas na área de psicologia clínica, na especialidade de psicoterapia de adultos e adolescentes. Rua Néo Alves Martins, 3415, sala 304, Centro.

### Ana Cláudia Gonçalves e Ana Sueli Luchetti Vieira de Oliveira – Psicólogas

Prestação de serviços nas áreas de Psicoterapia em crianças, adolescentes e adultos, com orientação vocacional e profissional e avaliação psicopedagógica. Avenida Curitiba, 486, sala 703. Telefone 224-9235.

### Patrícia A D. Colchon e Renato Gimenes de Brito – Psicólogos

Prestação de serviços nas áreas de Psicoterapia em crianças, adolescentes e adultos, com orientação vocacional e profissional e avaliação psicopedagógica. Avenida Curitiba, 486, sala 703. Telefone 224-9235.

## CONVÊNIO ODONTOLÓGICO



### Uniodonto

Prestação de serviços odontológicos feitos por cirurgiões dentistas associados. Avenida João Paulino Vieira Filho, 672, sala 6. Telefone 225-0506.

### Sociedade Odontológica de Maringá – SOMA

Prestação de serviços odontológicos feitos por cirurgiões dentistas associados. Rua Santos Dumont, 2454, Sala 6A. Telefone 226-3466.

### Oralmed – Amod Assistência Médico-odontológica

Assistência odontológica aos associados da ACIM. Avenida Prudente de Moraes, 998, sala 5, Novo Centro.

## CONVÊNIO EDUCACIONAL



### Centro Cultural Hispano

Curso de espanhol, com material didático, e ênfase na conversação. Rua Tomé de Souza, 27. Telefone 269-6855.

### União das Faculdades Metropolitanas de Maringá - Unifamma

Oferece descontos nos vestibulares e nas mensalidades dos cursos de terceiro grau. Telefone 225-5500

## CONVÊNIO EMPRESARIAL



### Banco do Brasil – Cooperfat

Convênio que permite às empresas associadas recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, com juros abaixo dos de mercado, para capital de giro, insumos, equipamentos e renovação de frota, entre outros. Rua Santos Dumont, 2270, 9º andar. Telefone 221-1983.

### Cartórios de Protesto de Títulos

Convênio de parceria com o Sivamar – Sindicato do Comércio Varejista para o protesto de títulos com valores até R\$ 300,00. Telefone 221-5065 – SAC ACIM.

### Anima Corretora de Seguros

Contratação de seguros em todos os ramos, registrados em apólices especialmente implantadas para a ACIM, porém, com faturamento direto aos segurados. Avenida João Paulino Vieira Filho, 672, Sala 6. Telefone 222-0506.

### Serviço Educacional Lar e Saúde (SELS)

Implantação de projeto de ginástica laboral nas empresas, visando diminuir o risco de lesões por mo-

tivos ergonômicos. Telefone 236-8000.

### Mega Marcas e Patentes

Pesquisa de anterioridade de registros, pedido de registro de marca, controle de processo e vigilância de marca. Telefone 9963-6701.

### Centro de Vida Independente de Maringá – CVI

Convênio de cunho social que visa orientar as empresas para a contratação de deficientes físicos, conforme prevê a lei federal. Avenida Colombo, 5790 – CAP, Bloco T-14. Telefone 263-8310.

### Alcântara Advogados & Consultores Associados

Recuperação de créditos tributários, tais como impostos, taxas e contribuição de melhorias, contribuições sociais e previdenciárias, multas e outras rejeições tributárias. Avenida Carneiro Leão, 125, Sala 401. Telefone 225-7882.

### Patrone Seguros

Oferece aos associados condições especiais na contratação de planos de saúde, seguros de vida e acidentes pessoais. Avenida Curitiba, 476. Telefone 262-2134.

### VET Serviços de Pós-Venda

Consultoria na área de pós-venda, pesquisas para manutenção e/ou recuperação de clientes. Telefone 262-4311.

### Ergon – Consultoria, orientação e pesquisa

Diagnóstico organizacional, assessoria em gestão de recursos humanos, gestão empresarial, organizacional, pesquisa de viabilidade econômica e de mercado, ISO 9000 e avaliação de desempenho. Rua Santos Dumont, 2166. Telefone 226-3732.

### CETEGH - Centro de Tecnologia em Gestão Humana

Consultoria organizacional, assessoria psicológica e aconselhamento gerencial para o aprimoramento profissional de funcionários. Telefone 226-8396

### Tas Administradora e Corretora de Seguros

Contratação de seguros em todos os ramos com a empresa Yasuda Seguros. Avenida Paraná, 518, Loja 7. Telefone 269-6329.

## SERVIÇO

Outras informações sobre os convênios podem ser obtidas pelo telefone 3025-9646, no Serviço de Atendimento ao Cliente da ACIM



• A Patrone opera com as melhores seguradoras do mercado.

• Há 07 anos, a Patrone vem provando que melhor que ter seguro é estar seguro.

• Parceira da **ACIM** desde 1994

• PLANOS DE SAÚDE

• SEGURO DE VIDA

• SEGURO EMPRESARIAL

• SEGURO AUTOMÓVEL

• SEGURO RESIDENCIAL

• PREVIDÊNCIA PRIVADA



**Patrone Administradora e Corretora de Seguros Ltda.**

Av. Curitiba, 476 - Maringá - Paraná - Telefax: 0\*\* (44) 262-2134 - Cel.: 9972-5928

E-mail: patrone@nobel.com.br

**Valteir Patrone**  
Consultor de Seguros

# ÉTICA E TRIBUTAÇÃO

Há muito promete-se fazer uma reforma tributária justa, mas o Governo preocupa-se somente em aumentar a tributação

Dirceu Galdino

O sistema tributário nacional provoca nefastos efeitos à sociedade. Arrecadação de primeiro mundo, atendimento social de país subdesenvolvido. Pelo excesso de tributos e órgãos arrecadatórios, segundo a organização internacional IFA, o Brasil gasta R\$ 30,00 em burocracia (pública e privada) para cada R\$ 100,00 arrecadados. A União, o Estado e o Município tributam o contribuinte como se apenas um o estivesse tributando, esquecendo que o contribuinte sofre a tributação desses três entes públicos, além das entidades paraestatais. Tributos em cascata que oneram o custo do produto final, transferindo ao consumidor o encargo final. Alíquotas elevadas para uma época de inflação, mas que continuou pelo Plano Real. Enfim, há excessivo número de tributos e pesada carga tributária. Consequentemente criou-se a "cultura" da sonegação. Esta se torna, em muitas atividades, a forma em que empresário obtém o lucro, e sua sobrevivência. Entretanto, observa-se que a ética foi esquecida pelo Governo. O sonegador é preso, mas os governantes não sofrem nenhuma sanção. Desde o Sarney até o presidente atual, promete-se fazer uma reforma tributária justa, pois que é injusta a sociedade brasileira sabe há muito tempo. Mas o Governo preocupa-se somente em aumentar a tributação (quanto aos custos administrativos, estes não são contidos). Exemplo típico foi o imposto único. Acenado como a solução, pela simplicidade e aumento rápido de arrecadação, o Governo simplesmente adotou-o como mais um tributo. Assim, quando é ventilada uma justa reforma tributária, verifica-se que é apenas para aumentar o número de tributos ou da alíquota na tributação. Esquece-se de fazer uma tributação justa, em que não haja interesse por parte da sociedade civil de enveredar para a sonegação. Anos atrás, nos Estados Unidos, quando foi diminuída a tributação, foi elevada a arrecadação. O mesmo ocorreu no México. E no Paraná quando reduzida a alíquota da cesta básica, a arrecadação também foi elevada. Quando é reduzida a alíquota, universaliza-se a arrecadação, porque não compensa pagar o "preço" da sonegação e então au-




Dirceu Galdino: há excessivo número de tributos e pesada carga tributária

menta-se o número daqueles que não recolham e passam a recolher. Todavia, Everardo Maciel reconhecendo a pesada carga tributária exclamou: "Fomos longe demais!" Porém, pretendeu aumentar alíquota do Imposto de Renda, protelou a correção da tabela do Imposto de Renda da pessoa física etc, etc... E agora, surge a CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), que entrará em vigor a partir de janeiro de 2002. Verifica-se que a ética é apenas exigida da sociedade civil. O Governo segue à risca o ensinamento de Maquiavel, quando este recomenda que o príncipe não pode nem deve guardar a palavra dada quando isso se lhe torne prejudicial e quando as causas que o determinaram cessem de existir. Exemplo típico dessa atitude é o que está ocorrendo com a CPMF. Por decorrência do § 3º do art. 11 da Lei nº 9.311, havia vedação expressa à Administração Pública Fazendária de utilizar dados relativos à movimentação financeira do contribuinte para o fim da constituição de crédito tributário relativo a outras contribuições ou impostos, que não fosse a CPMF. Entretanto, com o advento da Lei Complementar nº 105/01, permitiu-se ao fisco solicitar informações sobre operações realizadas pelo contribuinte em instituições financeiras. A fiscalização as obtém e procede o lançamento para efeito de imposto de renda, fazendo retroagir tal lei ao passado,

como se aquela norma vedatória nunca existira. Esta atitude afronta o princípio da moralidade administrativa, porque induz o cidadão a praticar o ato de uma forma, depois a utiliza para puni-lo. Há, contudo, no direito, um princípio que pela sua relevância social não pode nem deve ser esquecido em virtude de sua profunda significação moral: venire contra factum proprium, ou seja a inadmissibilidade de um comportamento contraditório. Se um cidadão faz com que seu veículo colida na traseira de outro veículo e reconhece imediatamente sua culpa pensando que seja elaborado o Boletim de Acidente e autoriza o conserto do veículo, não pode depois, a pretexto de não ter sido elaborado tal documento, querer eximir-se do pagamento. Tal princípio seria aplicado para impedir que o descumpridor de palavra fosse protegido. O direito não pode tutelar caloteiros. Entretanto, o Governo está sendo aético, porque determina que seja aplicada a lei antiga para tributar o contribuinte, quando era vedado. Surpreendentemente há alguns juízes que ainda dão respaldo a tal imoralidade administrativa. Muito embora, com coragem e civismo, encontre quem diga: a deslealdade como o Estado tratou o particular, quando editou a CPMF com a selada promessa de que de seus dados não se serviria para estribar motivação de escarafunchar a vida íntima do cidadão e tal não resistiu mais porque é exatamente o veio pelo qual o Fisco se arvora sobre a cidadania, esquadrihando-lhe as entranhas, a seu gosto. É a tanga, a que Becker se reportava, há não muito tempo! (Desembargador Federal Nery Junior). Em paráfrase podemos dizer: A fiscalização foi longe demais. Quem sabe, um dia, o Estado possa ver que a "cultura" da sonegação é efeito de uma causa, que ele próprio criou (tributação injusta e violenta, ausência de reforma tributária etc.) e possa reduzir drasticamente a escorchante tributação. Acreditamos que a sociedade civil também dirá como o Juiz Holmes, da Suprema Corte Americana: "Gosto de pagar tributos, porque compro civilização. Para tanto, o Governo precisa eticamente, fazer sua parte!"

**DIRCEU GALDINO**

é presidente da OAB-Maringá



Da criação a impressão,  
sempre as melhores  
soluções para cada caso,  
para cada cliente.  
Uma empresa pronta  
para atender às suas  
necessidades:  
atendimento personalizado,  
pontualidade,  
qualidade e  
muito mais.  
Equipe altamente  
especializada e a  
experiência de  
quem conhece  
o mercado.

*Desejamos a todos  
clientes e amigos*



*um Feliz Natal e  
Próspero Ano Novo*



**Bertoni**  
GRÁFICA E EDITORA

Telefax (44) 226-7361 - Maringá - PR

# Como é que o Papai Noel não se esquece de ninguém?



Editel. A lista mais consultada,  
até pelo Papai Noel. Feliz Natal.

**EDITEL**  
LISTAS TELEFÔNICAS